Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE GERAL DISTRITO FEDERAL, 2015

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:
Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:
Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução 6
2. Objetivos 6
3. Metodologia 6
4. Resultados 7
4.1. Perfil demográfico 7
4.2. Coeficiente geral de mortalidade 10
4.3. Mortalidade proporcional por idade 10
4.4. Mortalidade proporcional por sexo 14
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10 15
4.6. Mortalidade por causas específicas 17
4.7. Mortalidade por faixa etária 19
4.8. Mortalidade por causas externas (acidentes e violências) 29
4.9. Mortalidade por neoplasias 355
4.10. Mortalidade por doenças do aparelho circulatório 38
5. Considerações finais 400

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Pirâmide etária dos residentes no DF, 2000 8
Figura 2 - Pirâmide etária dos residentes no DF, 2015 8
Figura 3 - Pirâmide etária dos residentes no Lago Sul, 2015 9
Figura 4 - Pirâmide etária dos residentes em Itapoã, 2015 9
Figura 5 - Coeficiente de mortalidade geral no Distrito Federal, 2000 a 2015 10
Figura 6 - Mortalidade proporcional por faixa etária no DF, 2000 e 2015 11
Figura 7 - Mortalidade proporcional em menores de 1 ano por região administrativa de residência, 2015 12

Figura 8 - Mortalidade proporcional na faixa etária de 60 anos ou mais por região administrativa de residência, 2015 13

Figura 9 - Mortalidade proporcional por faixa etária no sexo masculino e no sexo feminino. DF, 2015..... 14

Figura 10 - Mortalidade proporcional por sexo em cada faixa etária. DF, 2015..... 15

Figura 11 - Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 e sexo. DF, 2015 17

Figura 12 - Mortalidade proporcional por sexo e algumas causas específicas. DF, 2015..... 19

Figura 13 - Mortalidade proporcional por faixa etária e raça/cor da pele – DF, 2015 28

Figura 14 - Coeficiente de mortalidade por causas externas. DF, 2000 a 2015..... 30

Figura 15 - Mortalidade proporcional por causas externas conforme a raça/cor da pele. DF, 2015..... 30

Figura 16 - Coeficiente de mortalidade por tipo de acidente de transporte. DF, 2000 a 2015 .. 33

Figura 17 - Distribuição dos óbitos por acidente de transporte terrestre, conforme sexo e faixa etária. DF, 2015 34

Figura 18 - Distribuição dos óbitos por quedas, conforme sexo e faixa etária. DF, 2015..... 35

Figura 19 - Taxa de mortalidade por neoplasias. DF, 2000 a 2015 36

Figura 20 – Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade específica por neoplasias segundo faixa etária. DF, 2015..... 36

Figura 21 - Óbitos por neoplasia de mama em mulheres, segundo faixa etária. DF, 2015 37

Figura 22 - Óbitos por neoplasia de próstata, segundo faixa etária. DF, 2015..... 37

Figura 23 – Número de óbitos por doenças cerebrovasculares segundo e faixa etária e sexo. DF, 2015..... 39

Figura 24 – Número de óbitos por infarto agudo do miocárdio segundo faixa etária e sexo. DF, 2015..... 39

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. DF, 2000 e 2015 16

Tabela 2 Número, percentual e taxa de mortalidade por algumas causas específicas. DF, 2014 e 2015..... 18

Tabela 3 Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo na faixa etária de 1 a 9 anos. DF, 2015 20

Tabela 4 Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo na faixa etária de 10 a 19 anos. DF, 2015 21

Tabela 5 Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 20 a 39 anos, residentes no DF, 2015 22

Tabela 6 Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 40 a 59 anos, residentes no DF, 2015 23

Tabela 7 Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária de 60 a 79 anos, residentes no DF, 2015 25

Tabela 8 Número e coeficiente de mortalidade por causa e sexo, na faixa etária maior ou igual a 80 anos, residentes no DF, 2015 27

Tabela 9 Número e percentual de óbitos por raça/cor – residentes no DF, 2015..... 28

Tabela 10 Número de óbitos e Coeficiente de mortalidade por causas externas de residentes no DF, 2000 a 2015..... 29

Tabela 11 Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por homicídio, sexo e faixa etária – DF, 2015 31

Tabela 12 Número de óbitos e coeficiente de mortalidade por homicídios e local de residência. DF, 2015 31

Tabela 13 Óbitos por acidentes de transporte terrestre segundo tipo. DF, 2015 33

Tabela 14 Número e percentual de óbitos por tipo de queda. DF, 2015 34

Tabela 15 Número e coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e sexo. DF, 2015 38

1. INTRODUÇÃO

O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

O Distrito Federal apresentou algumas mudanças no perfil de mortalidade nos últimos 16 anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou principalmente após 80 anos de idade, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve aumento da mortalidade por neoplasias e doenças do aparelho respiratório. Doenças do aparelho circulatório permanecem como a principal causa de morte, mas vale ressaltar a redução da mortalidade por agressões e acidentes de transporte terrestre.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na capital federal. Foi excluída mortalidade infantil, fetal e materna, por estarem contemplados nos Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Infantil e Fetal e Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Materna, publicados separadamente.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade no Distrito Federal no período de 2000 a 2015, assim como as características e distribuição nas regiões administrativas no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência

de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS). Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal dos anos de 2010 a 2015 foi elaborada pela Giass-Divep-SVS-SES-GDF, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes no Distrito Federal.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

As mudanças sofridas nos eventos vitais de fecundidade e mortalidade vêm provocando um processo de transição demográfica em todo o Brasil. As transformações ocorridas na estrutura etária da população do Distrito Federal foram influenciadas também pelos movimentos migratórios (Figura 1 e 2). Nesse período houve um crescimento populacional de 38%. Porém, a população acima de 80 anos cresceu 173%, enquanto a população de 0 a 4 anos reduziu 3%, refletindo um envelhecimento acelerado da população e conduzindo a mudanças no perfil de morbimortalidade.

Esse processo, entretanto, não vem ocorrendo de forma homogênea em todo o Distrito Federal. Em consequência, ocorrem grandes diferenças regionais. As figuras 3 e 4 representam o contraste entre dois extremos: o Lago Sul, que apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, e o Itapoã, caracterizado por uma população jovem e altas taxas de fecundidade.

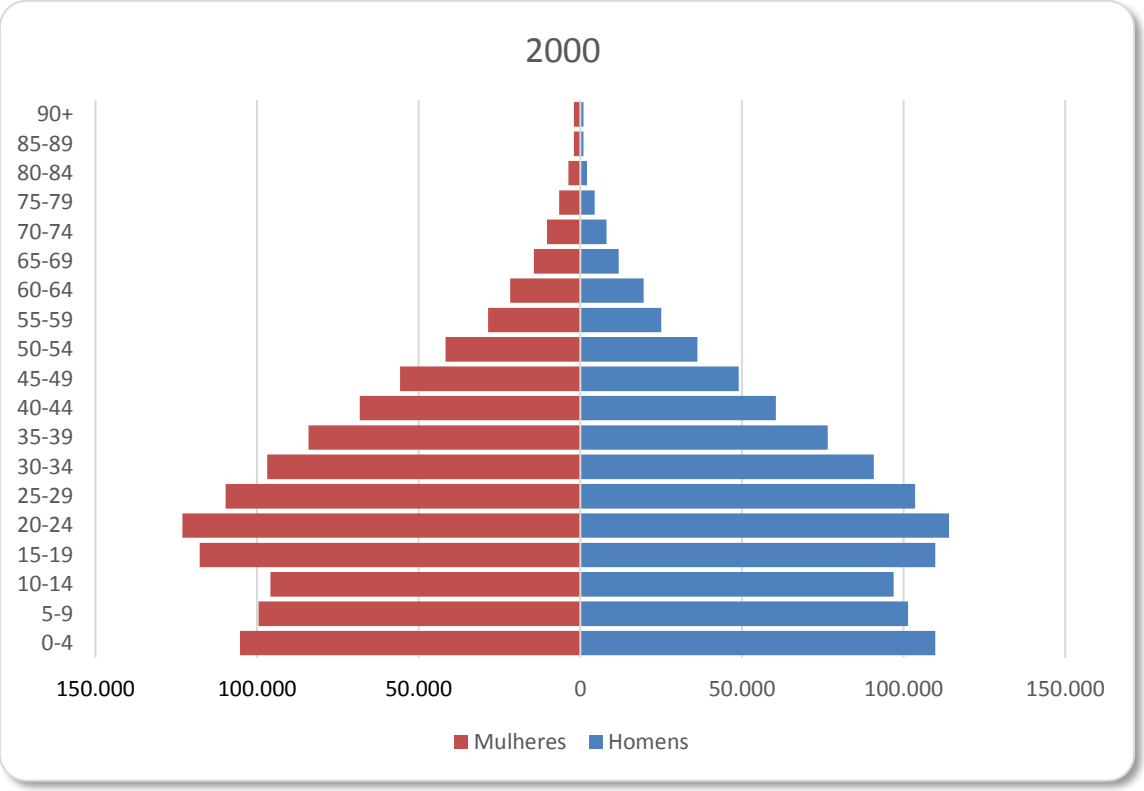


FIGURA 1 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO DF, 2000

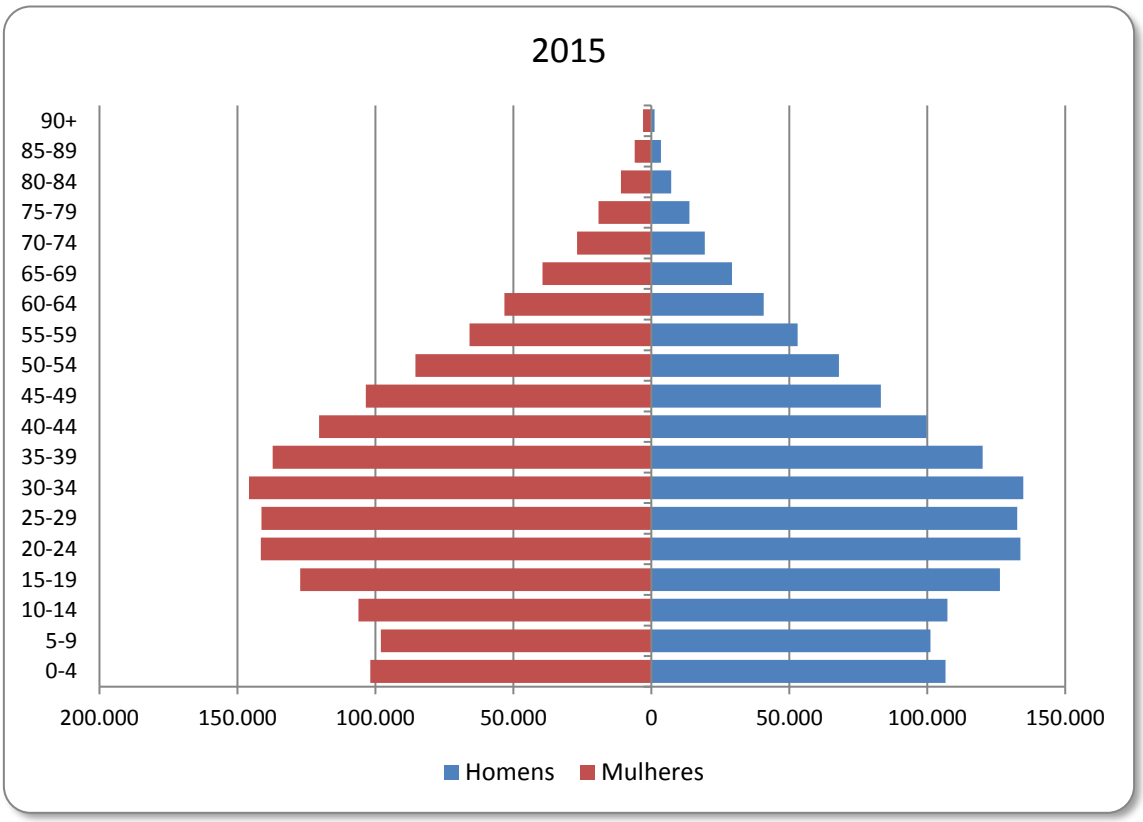


FIGURA 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO DF, 2015

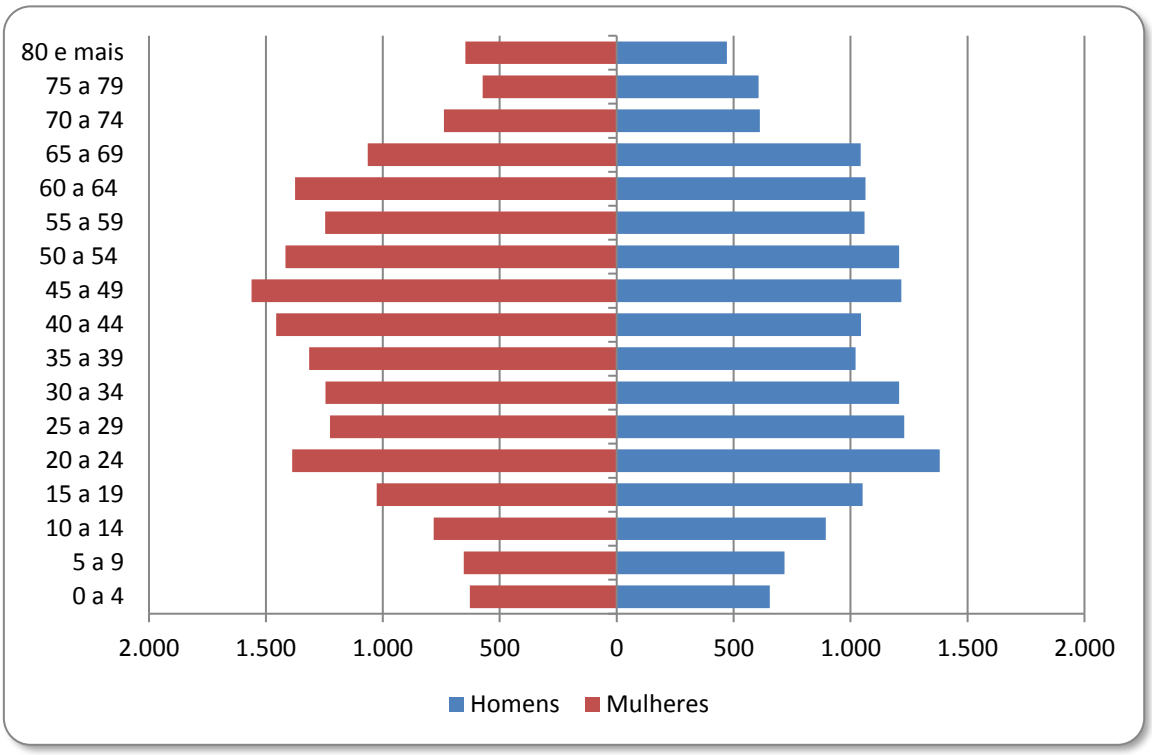


FIGURA 3 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO LAGO SUL, 2015

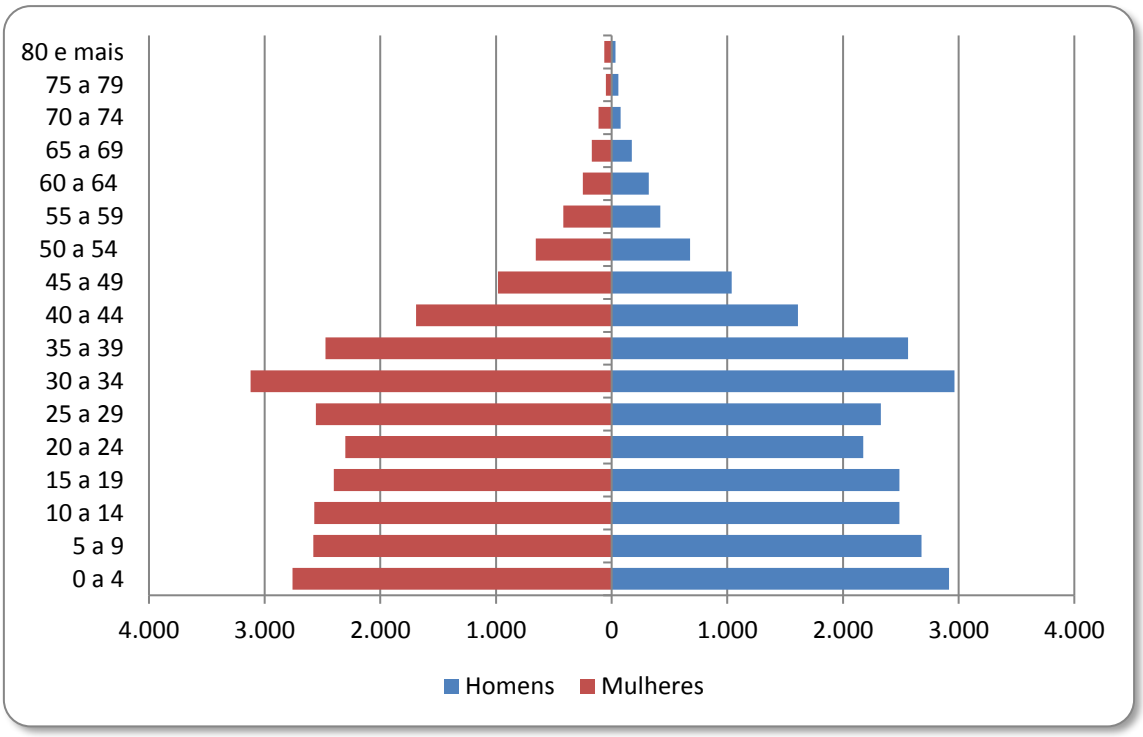
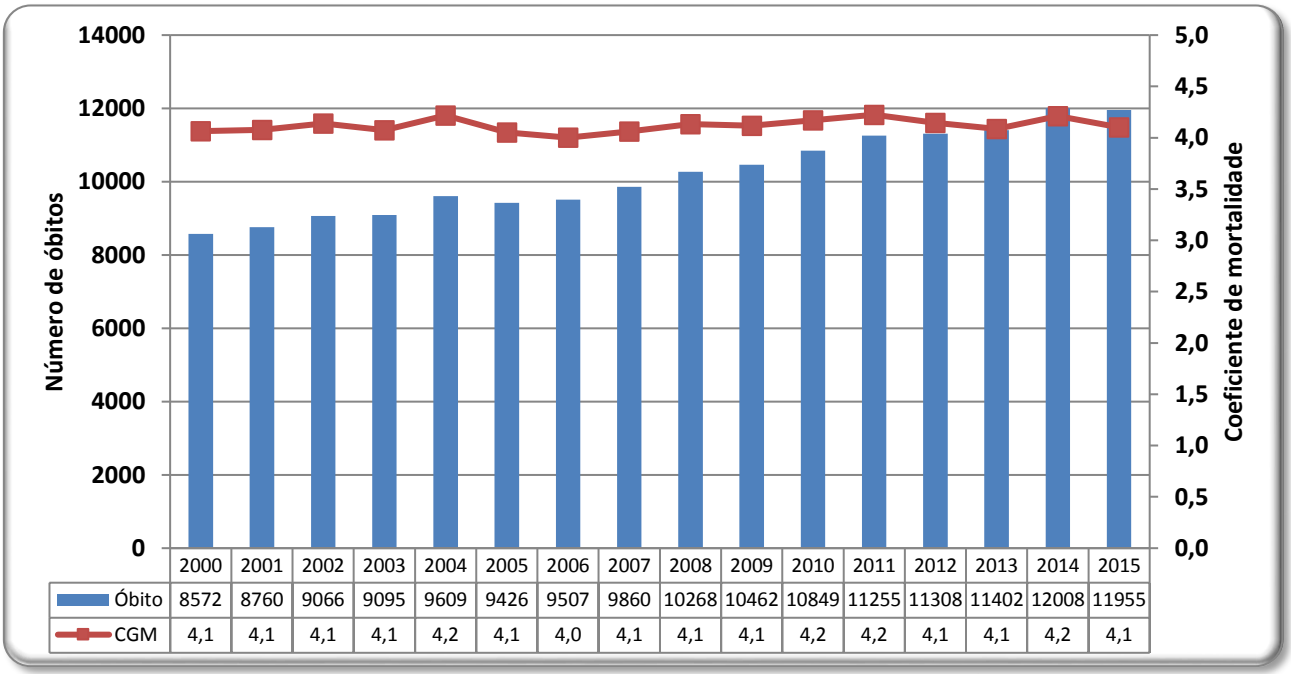


FIGURA 4 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM ITAPOÃ, 2015

4.2. Mortalidade geral

Em 2015 foram registrados 14794 óbitos no sistema de informação sobre mortalidade do Distrito Federal. Deste total, 11955 (81%) eram residentes no DF, 2343 (16%) em Goiás, 230 (2%) em Minas Gerais, 95 (1%) na Bahia, e o restante de outras unidades federadas, como Tocantins, Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo. A presente análise restringe-se aos óbitos de residentes no DF.

Comparando com o ano anterior, em 2015 ocorreram 53 óbitos a menos e o coeficiente de mortalidade geral foi de 4,1 óbitos por 1000 habitantes (Figura 5).



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Óbito	8572	8760	9066	9095	9609	9426	9507	9860	10268	10462	10849	11255	11308	11402	12008	11955
CGM	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2	4,1	4,0	4,1	4,1	4,1	4,2	4,2	4,1	4,1	4,2	4,1

Figura 5 - Coeficiente de mortalidade geral no Distrito Federal, 2000 a 2015

4.3. Mortalidade proporcional por idade

Nos últimos 16 anos o padrão de mortalidade proporcional por idade teve evidentes alterações: houve redução em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos, principalmente em menores de 1 ano e entre 20 e 39 anos e aumento da mortalidade proporcional em maiores de 70 anos, especialmente acima de 80 anos, que passou de 13,6% em 2000 para 24,5% em 2015 (Figura 6). Reflexo da maior expectativa de vida, em 2015 mais da metade de todos os óbitos (59,5%) ocorreram na população acima de 60 anos.

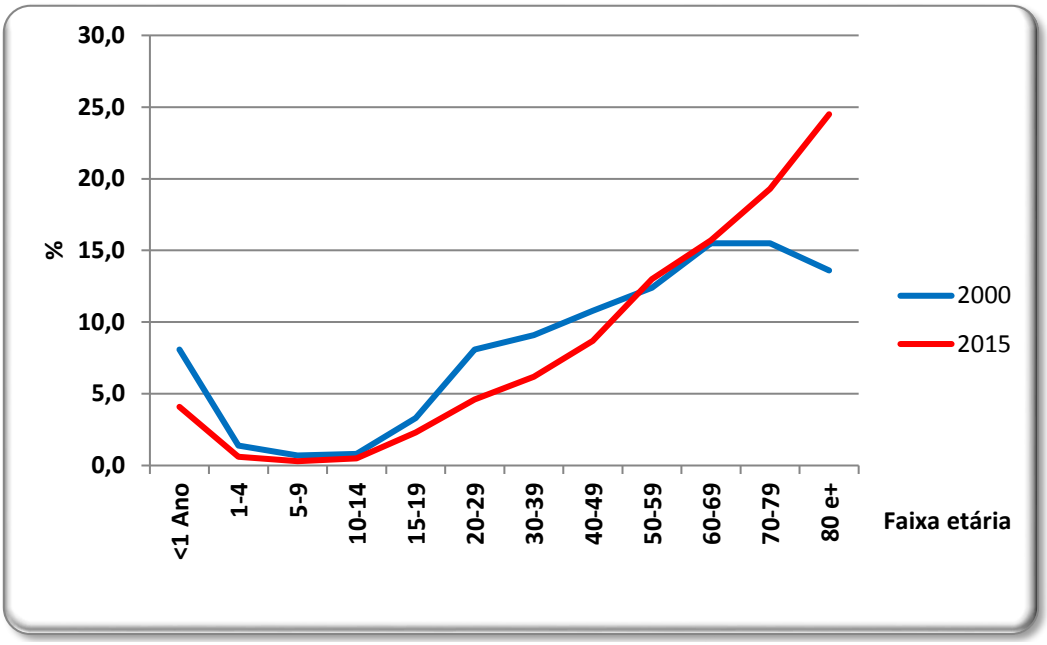


FIGURA 6 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO DF, 2000 E 2015

Apesar da significativa redução da mortalidade proporcional em menores de 1 ano, algumas regiões administrativas, como Itapoã e São Sebastião, tiveram um elevado percentual de óbitos em menores de 1 ano, mais do que o dobro da média registrada no Distrito Federal (Figura 7). Não houve óbito em menores de 1 ano no SIA e no Lago Sul.

Mesmo considerando as diferentes estruturas etárias entre as localidades, a mortalidade proporcional na faixa etária de 60 anos e mais mostrou também uma grande diferença entre as regiões administrativas: entre os moradores da Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Lago Norte, mais de 80% morreram com idade acima de 60 anos, enquanto que no Itapoã somente 24,7% morreram nesta faixa etária. Ou seja, a mortalidade prematura (antes dos 60 anos) foi elevada entre os residentes do Itapoã: do total de óbitos ocorridos entre os residentes nesta localidade, 75,3% morreram antes de completar 60 anos (Figura 8).

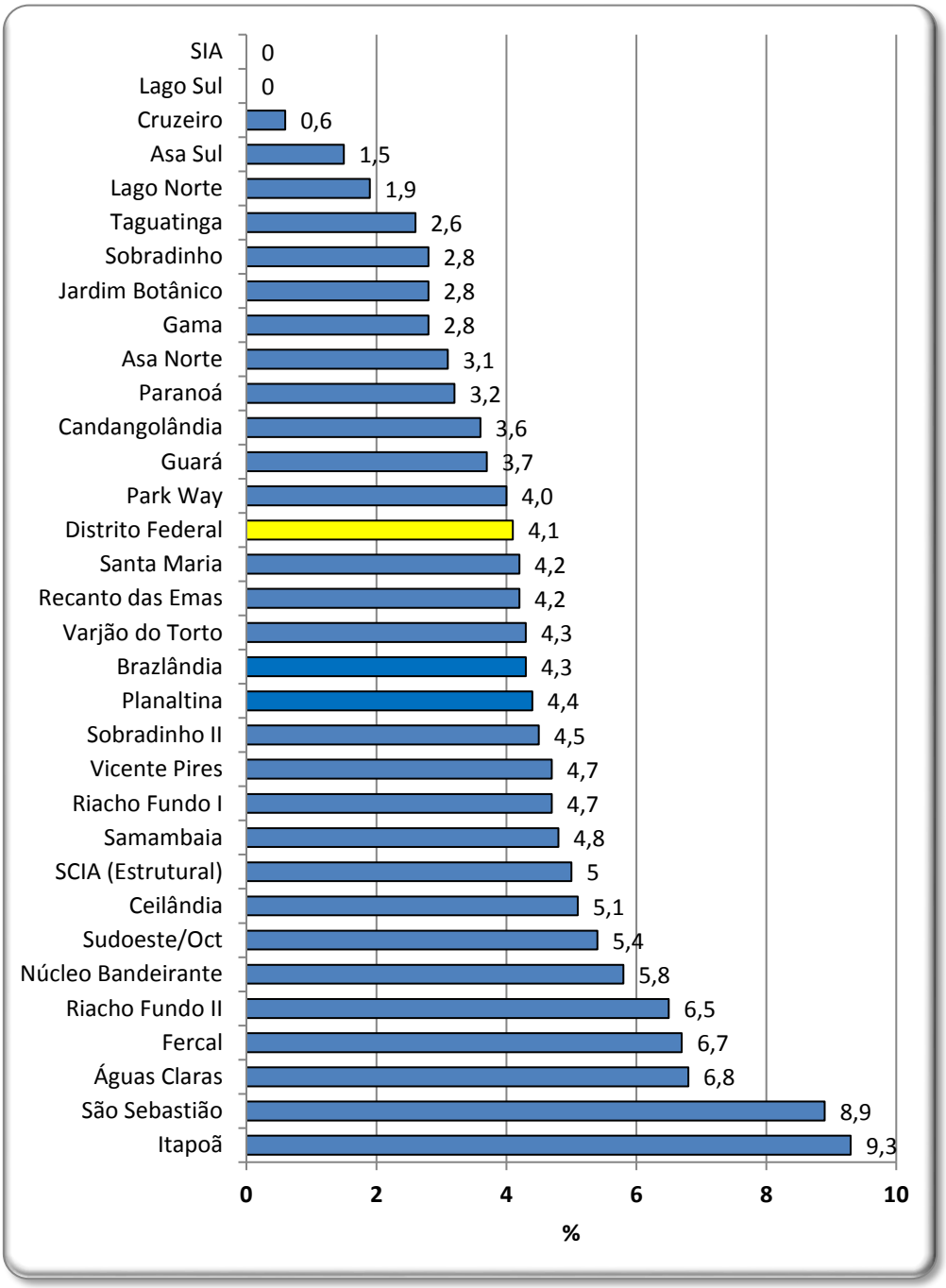


FIGURA 7 - MORTALIDADE PROPORCIONAL EM MENORES DE 1 ANO POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RESIDÊNCIA, 2015

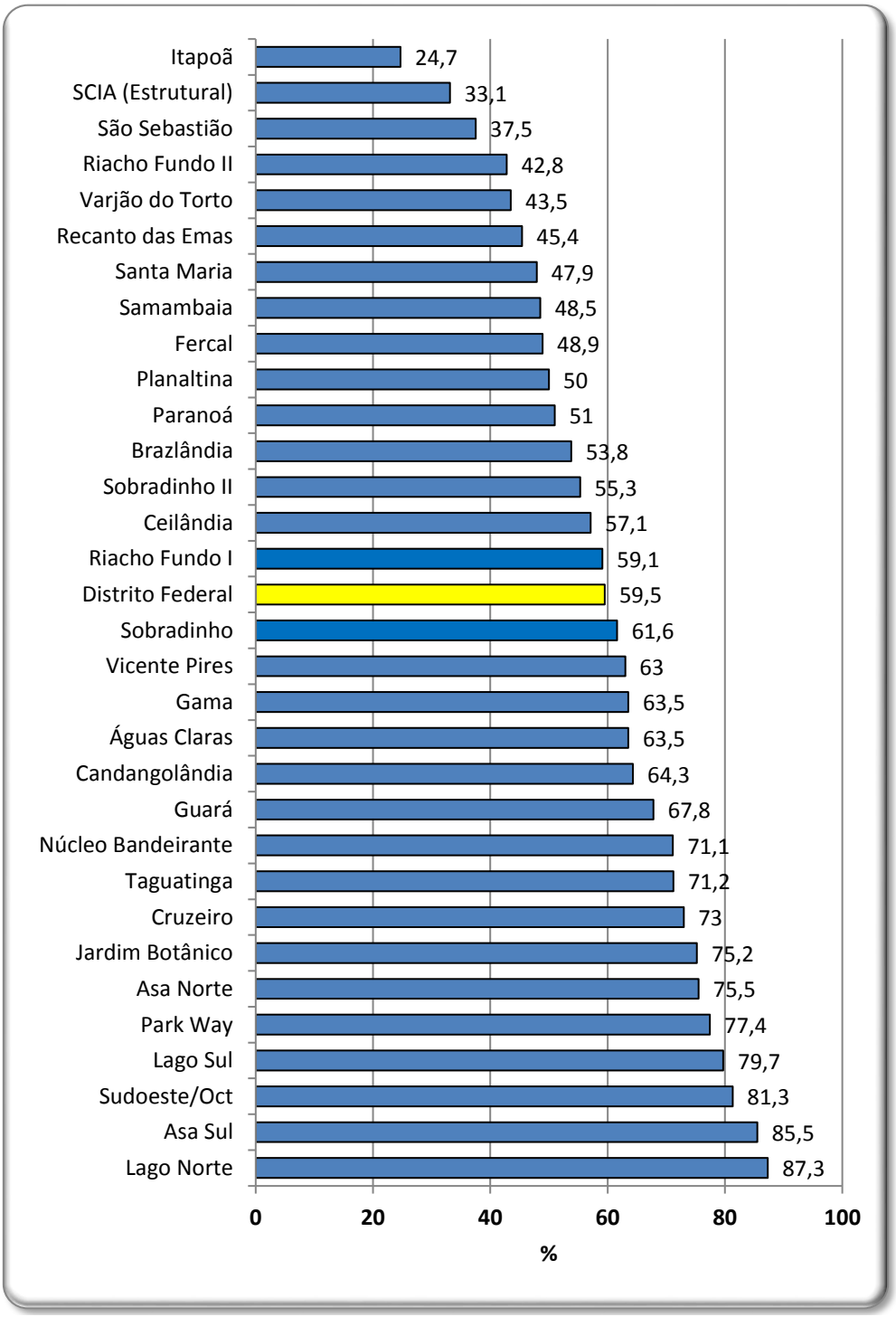


FIGURA 8 - MORTALIDADE PROPORCIONAL NA FAIXA ETÁRIA DE 60 ANOS OU MAIS POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DE RESIDÊNCIA, 2015

A mortalidade proporcional por faixa etária mostra um perfil diferente para cada sexo: no sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumenta a partir dos 15 anos e diminui após 70 anos. No sexo feminino o aumento é progressivo com a idade,

resultando na maior concentração de óbitos após 80 anos. Ou seja, de todas as mulheres que morreram em 2015, 32,2% tinham 80 anos ou mais (Figura 9).

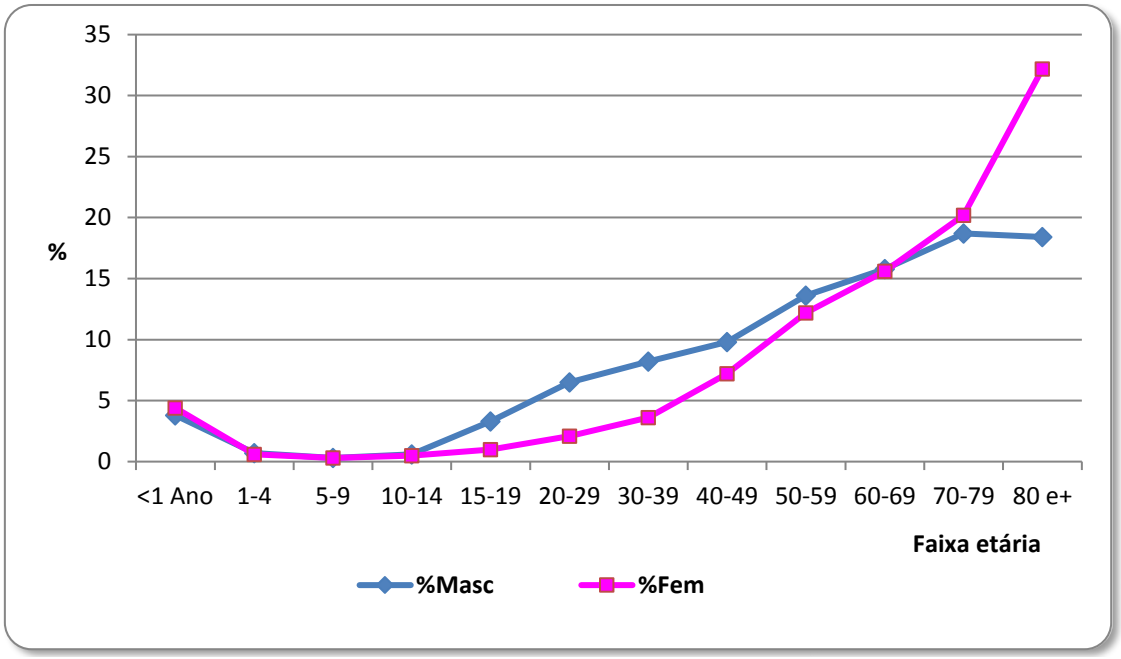


Figura 9 - Mortalidade proporcional por faixa etária no sexo masculino e no sexo feminino. DF, 2015

4.4. Mortalidade proporcional por sexo

Em 2015 ocorreram 6693 (56%) óbitos no sexo masculino e 5257 (44%) no sexo feminino. A predominância da mortalidade masculina ocorreu em todas as faixas etárias, especialmente entre os adolescentes e adultos jovens (15 a 29 anos), onde o percentual de óbitos nos homens foi quatro vezes maior do que nas mulheres. A única exceção ocorreu entre os maiores de 80 anos houve 58% dos óbitos foram do sexo feminino (Figura 10).

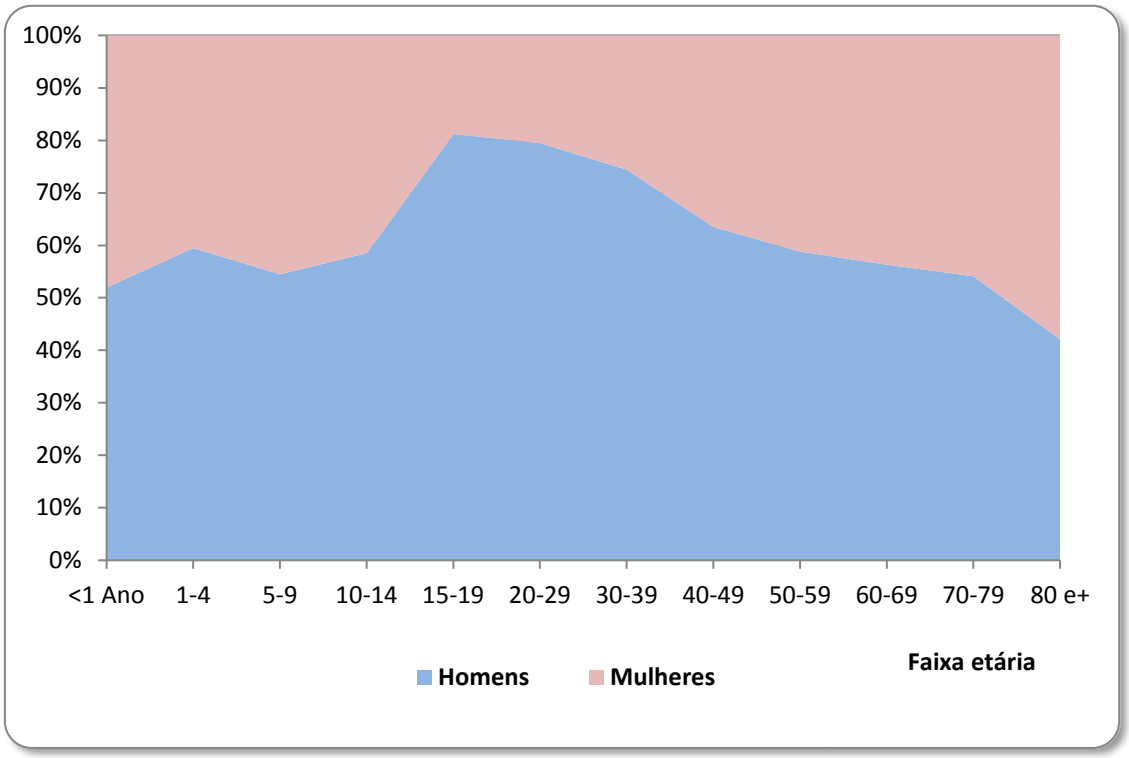


FIGURA 10 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO EM CADA FAIXA ETÁRIA. DF, 2015

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que nos últimos dezesseis anos ocorreram algumas alterações nas causas de mortalidade (Tabela 1). As doenças do aparelho circulatório permaneceram como primeira causa, responsável por 27,2% dos óbitos.

Causas externas (mortes causadas por acidentes ou violência), que foi a segunda causa de morte em 2000, diminuiu a taxa de mortalidade em 23%, passando para o terceiro lugar, com 58,5 óbitos por 100 mil habitantes.

Tendência inversa ocorreu com neoplasias onde houve um aumento de 31% no risco de morrer por esta causa, possivelmente em decorrência do aumento da expectativa de vida. Aumento significativo ocorreu também com as doenças do aparelho respiratório.

Diminuição importante ocorreu nas mortes por causas mal definidas, por melhor preenchimento da declaração de óbito e por investigação da causa de óbito em

prontuário médico e cruzamento com outros bancos de dados. Em 2000 foram 400 mortes por causas mal definidas (4,7% do total) e em 2015 este número reduziu para 86 (0,7%).

TABELA 1 NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. DF, 2000 E 2015

Causa (Capítulo da CID10)	2000			2015		
	Nº	%	Taxa	Nº	%	Taxa
Doenças do aparelho circulatório	2298	26,8	109,0	3249	27,2	111,5
Neoplasias (tumores)	1354	15,8	64,2	2453	20,5	84,2
Causas externas de mortalidade	1596	18,6	75,7	1705	14,3	58,5
Doenças do aparelho respiratório	569	6,6	27,0	1145	9,6	39,3
Doenças do aparelho digestivo	455	5,3	21,6	704	5,9	24,2
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	414	4,8	19,6	533	4,5	18,3
Doenças infecciosas e parasitárias	508	5,9	24,1	531	4,4	18,2
Doenças do sistema nervoso	122	1,4	5,8	438	3,7	15,0
Afecções perinatais	377	4,4	17,9	304	2,5	10,4
Doenças do aparelho geniturinário	104	1,2	4,9	291	2,4	10,0
Malformações congênitas	200	2,3	9,5	165	1,4	5,7
Transtornos mentais e comportamentais	91	1,1	4,3	166	1,4	5,7
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	29	0,3	1,4	89	0,7	3,1
Mal definidas	400	4,7	19,0	86	0,7	3,0
Doenças sangue órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	31	0,4	1,5	52	0,4	1,8
Doenças pele e do tecido subcutâneo	4	0,0	0,2	27	0,2	0,9
Gravidez, parto e puerpério	17	0,2	0,8	16	0,1	0,5
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	0,03	0,1	0	0	0
Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0,01	0,03
Total	**8572**	**100,0**	**406,5**	**11955**	**100,0**	**410,1**

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: causas externas foi a segunda causa entre os homens, com incidência 3 vezes maior que nas mulheres. Neoplasias e doenças do aparelho respiratório foram mais expressivas no sexo feminino (Figura 11).

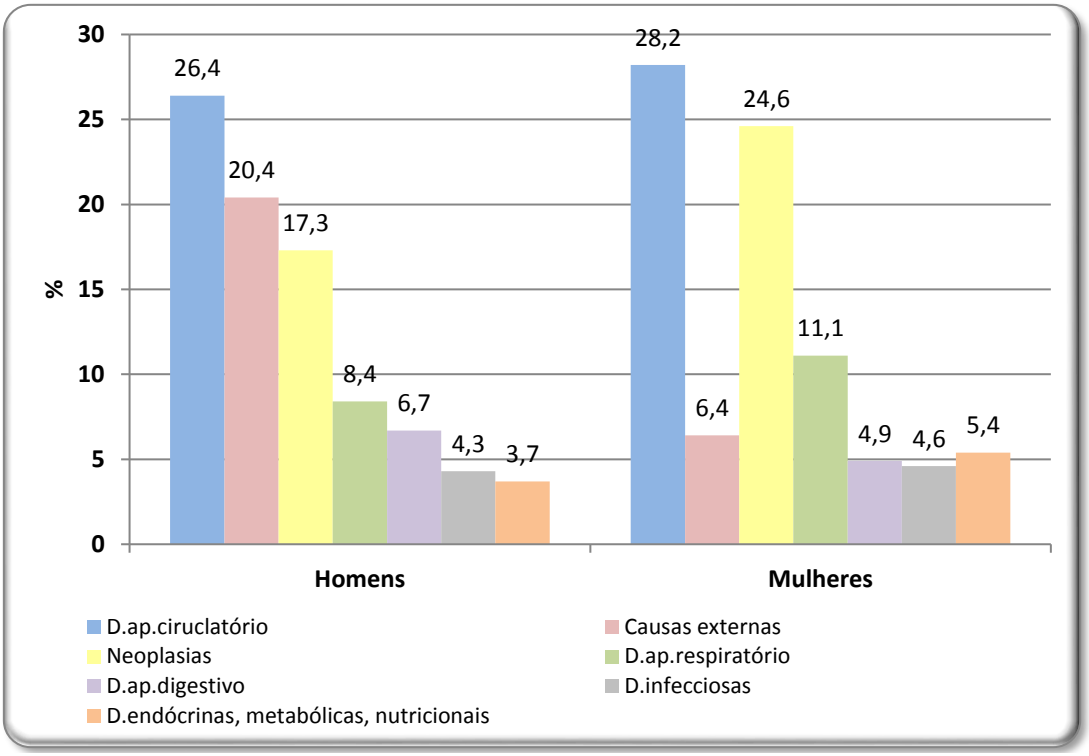


FIGURA 11 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 E SEXO. DF, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade no Distrito Federal em 2015 foi doenças cerebrovasculares, responsável por 1004 óbitos (8,4% de todas as mortes). Comparando com 2014, houve um pequeno aumento no número de óbitos e no coeficiente de mortalidade por esta causa (Tabela 2).

Em segundo lugar estão as agressões, com 736 óbitos (6,2%). Em relação ao ano anterior ocorreram menos 103 mortes por homicídios, que resultou numa diminuição de 14% no risco de morrer por esta causa. Redução importante foi observada também no número de óbitos e taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre (Tabela 2).

TABELA 2 NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DF, 2014 E 2015

	2014			2015		
Causas específicas	**N**	**%**	**Taxa***	**N**	**%**	**Taxa***
Doenças cerebrovasculares	945	7,9	33,1	1004	8,4	34,4
Agressões (homicídios)	839	7,0	29,4	736	6,2	25,3
Infarto agudo do miocárdio	660	5,5	23,1	647	5,4	22,2
Pneumonias	600	5,0	21,0	594	5,0	20,4
Acidente de transporte terrestre	518	4,3	18,2	460	3,8	15,8
Diabetes mellitus	453	3,8	15,9	425	3,6	14,6
Bronquite, enfisema, asma	440	3,7	15,4	400	3,3	13,7
Doenças causadas pela ingestão álcool	281	2,3	9,9	297	2,5	10,2
Neoplasia de brônquios e pulmão	280	2,3	9,8	272	2,3	9,3
Doenças hipertensivas	279	2,3	9,8	271	2,3	9,3
Insuficiência cardíaca	284	2,4	10,0	258	2,2	8,9
Neoplasia de mama**	219	1,8	14,6	210	1,8	13,7
D. isquêm. coração (exceto infarto)	242	2,0	8,5	200	1,7	6,9
Doença de Chagas	187	1,6	6,6	190	1,6	6,5
Quedas	198	1,6	6,9	187	1,6	6,4
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	169	1,4	5,9	182	1,5	6,2
Neoplasia de cólon	145	1,2	5,1	174	1,5	6,0
Anomalias congênitas	193	1,6	6,8	165	1,4	5,7
Neoplasia de estômago	154	1,3	5,4	148	1,2	5,1
Neoplasia de próstata***	154	1,3	11,4	138	1,2	10,0
RN afetado p/ compl. grav. e parto	154	1,3	5,4	132	1,1	4,5
Suicídios	135	1,1	4,7	130	1,1	4,5
Neoplasia de pâncreas	114	0,9	4,0	120	1,0	4,1
Insuficiência renal	125	1,0	4,4	117	1,0	4,0
Aids	128	1,1	4,5	114	1,0	3,9
Neoplasia de fígado	91	0,8	3,2	114	1,0	3,9
Aneurisma e dissecção aorta	111	0,9	3,9	112	0,9	3,8
Leucemias	105	0,9	3,7	105	0,9	3,6
Neoplasia do colo de útero**	83	0,7	5,5	90	0,8	5,9
Demais causas de morte	3722	31,0	130,5	3963	33,1	136,0
Total	**12008**	**100**	**421,0**	**11955**	**100**	**410,1**

*por 100 mil habitantes **para cada grupo de 100 mil mulheres ***para cada grupo de 100 mil homens

As causas específicas de óbito distribuem-se de maneira diferenciada de acordo com o sexo. Mais de 90% das mortes por agressões ou por doenças causadas pela ingestão de álcool ocorreram nos homens. Acidentes de transporte terrestre, infarto agudo do miocárdio, outras doenças isquêmicas do coração, miocardiopatias, insuficiência cardíaca, neoplasia de brônquios e pulmão, bronquite, enfisema e asma e quedas também ocorreram mais no sexo masculino (Figura 12).

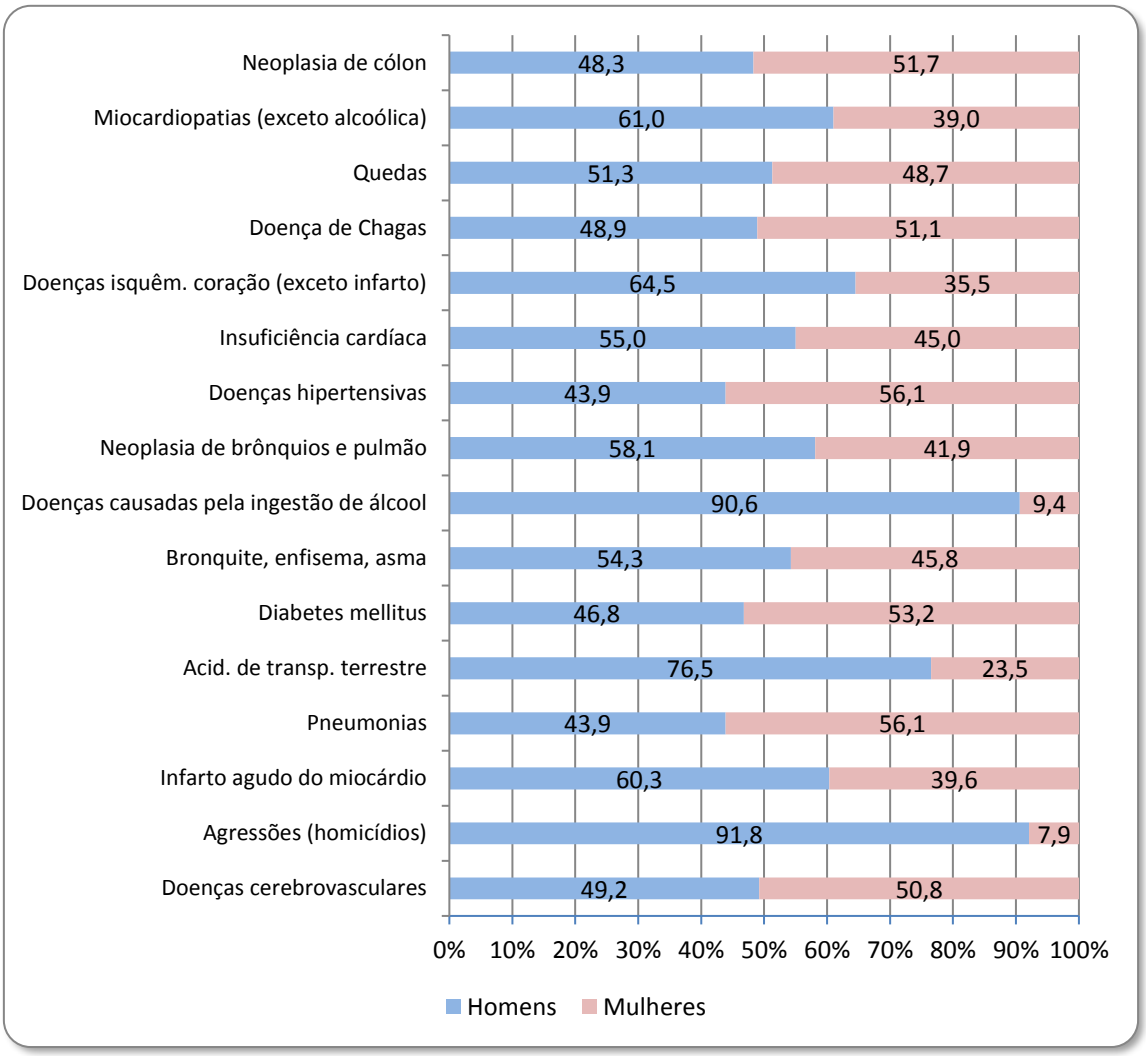


FIGURA 12 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DF, 2015

4.7. MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA

A mortalidade em menores de 1 ano, assim como a mortalidade materna estão apresentadas em relatórios específicos.

Em 2015 ocorreram 107 óbitos na faixa etária de 1 a 9 anos. O risco de morrer foi de 29,2 para cada grupo de 100 mil habitantes deste grupo etário, com 57,9% de indivíduos do sexo masculino. Causas externas, sobretudo acidentes de transporte, foram as principais causas de mortalidade, seguido por neoplasias, malformações congênitas e doenças do sistema nervoso (Tabela 3).

TABELA 3 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 9 ANOS. DF, 2015

	Masculino		Feminino		Total	
Causas	**Nº**	**Taxa****	**Nº**	**Taxa*****	**Nº**	**Taxa***
Causas externas	**23**	**12,3**	**13**	**7,2**	**36**	**9,8**
Acidentes de transporte	13	7,0	7	3,9	20	5,5
Afogamento	5	2,7	3	1,7	8	2,2
Agressões	0	0,0	3	1,7	3	0,8
Demais causas externas	5	2,7	0	0,0	5	1,4
Neoplasias	**7**	**3,8**	**11**	**6,1**	**18**	**4,9**
Leucemia	2	1,1	4	2,2	6	1,6
Mening,encef e out partes SNC	3	1,6	0	0,0	3	0,8
Demais neoplasias	2	1,1	7	3,9	9	2,5
Malformações congênitas	**8**	**4,3**	**6**	**3,3**	**14**	**3,8**
Sistema Nervoso	3	1,6	2	1,1	5	1,4
Aparelho circulatório	3	1,6	2	1,1	5	1,4
Demais malformações congênitas	2	1,1	2	1,1	4	1,1
Doenças do sistema nervoso	**10**	**5,4**	**3**	**1,7**	**13**	**3,6**
Epilepsia	3	1,6	1	0,6	4	1,1
Hidrocefalia	3	1,6	0	0,0	3	0,8
Paralisia cerebral	2	1,1	0	0,0	2	0,5
Demais d. sistema nervoso	2	1,1	2	1,1	4	1,1
Demais causas	**14**	**7,5**	**12**	**6,7**	**26**	**7,1**
Total	**62**	**33,2**	**45**	**25,1**	**107**	**29,2**

*por 100 mil habitantes de 1 a 9 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 1 a 9 anos
***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 1 a 9 anos

Entre 10 a 19 anos de idade ocorreram 337 óbitos, sendo 77,5%, do sexo masculino (Tabela 4).

A maioria dos óbitos ocorridos nesta faixa etária foi por causas externas (70,3%), principalmente homicídios, responsável por 45,7% de todos os óbitos. A maioria das mortes por agressões ocorreu no sexo masculino, entre 15 e 19 anos (141 óbitos). O risco de morrer por homicídio entre os homens foi 30 vezes maior que nas mulheres (Tabela 4).

TABELA 4 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DF, 2015

	Masculino		Feminino		Total	
Causas	**Nº**	**Taxa****	**Nº**	**Taxa*****	**Nº**	**Taxa***
Causas externas	**209**	**89,5**	**28**	**12,0**	**237**	**50,8**
Homicídio	149	63,8	5	2,1	154	33,0
Acidente de transporte	27	11,6	10	4,3	37	7,9
Suicídio	11	4,7	6	2,6	17	3,6
Afogamento	12	5,1	3	1,3	15	3,2
Demais causas externas	10	4,3	4	1,7	14	3,0
Doenças sistema nervoso	**20**	**8,6**	**11**	**4,7**	**31**	**6,6**
Paralisia cerebral	9	3,9	7	3,0	16	3,4
Transt prim dos músculos	4	1,7	0	0,0	4	0,9
Epilepsia	1	0,4	2	0,9	3	0,6
Demais d. sistema nervoso	6	2,6	2	0,9	8	1,7
Neoplasias	**9**	**3,9**	**16**	**6,9**	**25**	**5,4**
Leucemia	0	0,0	7	3,0	7	1,5
Ossos e cartilagens articul	3	1,3	3	1,3	6	1,3
Linfoma nao-Hodgkin	0	0,0	2	0,9	2	0,4
Demais neoplasias	6	2,6	4	1,7	10	2,1
Demais causas	**21**	**9,0**	**23**	**9,9**	**44**	**9,4**
Total	**259**	**110,9**	**78**	**33,4**	**337**	**72,2**

*por 100 mil habitantes de 10 a 19 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 10 a 19 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 10 a 19 anos

Na faixa etária de 20 a 39 anos ocorreram 1283 óbitos e a taxa de mortalidade foi de 118 por 100 mil habitantes do mesmo grupo etário. A principal causa de morte foi homicídio, sendo que 93,5% dos indivíduos acometidos eram do sexo masculino. A segunda causa de óbito foi acidentes de transporte, também mais frequente nos homens. É importante ressaltar o elevado número de óbitos por suicídio (52 óbitos), AIDS (46 óbitos) e doenças causadas pela ingestão de álcool (60 óbitos, sendo 37 por doença alcoólica do fígado, 20 por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool, 2 por pancreatite devido ao álcool e 1 por envenenamento acidental por exposição ao álcool), todas mais incidentes no sexo masculino. Nas mulheres as principais causas de óbito foram acidentes de transporte, homicídios, doenças cerebrovasculares, AIDS e neoplasias de colo do útero e da mama (Tabela 5).

TABELA 5 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2015

	Masculino		Feminino		Total	
Causas	**Nº**	**Taxa****	**Nº**	**Taxa*****	**Nº**	**Taxa***
Causas externas	**631**	**121,0**	**80**	**14,1**	**711**	**65,4**
Agressão (homicídio)	371	71,2	26	4,6	397	36,5
Acidentes de transporte	167	32,0	35	6,2	202	18,6
Suicídio	41	7,9	11	1,9	52	4,8
Afogamento	11	2,1	2	0,4	13	1,2
Demais causas externas	41	7,9	6	1,1	47	4,3
Neoplasias	**65**	**12,5**	**66**	**11,7**	**131**	**12,0**
Linfoma não-Hodgkin	11	2,1	5	0,9	16	1,5
Leucemia	9	1,7	7	1,2	16	1,5
Mening,encef e out partes SNC	12	2,3	3	0,5	15	1,4
Colo do útero	0	0,0	13	2,3	13	1,2
Colo, reto e ânus	3	0,6	7	1,2	10	0,9
Mama	0	0,0	10	1,8	10	0,9
Demais neoplasias	30	5,8	21	3,7	51	4,7
Doenças do aparelho circulatório	**84**	**16,1**	**33**	**5,8**	**117**	**10,8**
Doenças cerebrovasculares	12	2,3	14	2,5	26	2,4
Insuficiência cardíaca	18	3,5	5	0,9	23	2,1
Infarto agudo do miocárdio	15	2,9	0	0,0	15	1,4
Complicações de cardiopatias	8	1,5	3	0,5	11	1,0
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	10	1,9	0	0,0	10	0,9
Doenças hipertensivas	5	1,0	3	0,5	8	0,7
Demais DAC	16	3,1	8	1,4	24	2,2
Doenças do aparelho digestivo	**60**	**11,5**	**15**	**2,7**	**75**	**6,9**
Doença alcoólica do fígado	33	6,3	4	0,7	37	3,4
Pancreatite aguda	6	1,2	1	0,2	7	0,6
Insuficiência hepática	2	0,4	2	0,4	4	0,4
Outras doenças do fígado	3	0,6	0	0,0	3	0,3
Outras doenças do pâncreas	2	0,4	1	0,2	3	0,3
Demais d.ap.digestivo	14	2,7	7	1,2	21	1,9
Doenças infecciosas e parasitárias	**42**	**8,1**	**24**	**4,2**	**66**	**6,1**
Aids	32	6,1	14	2,5	46	4,2
Doença de Chagas	5	1,0	2	0,4	7	0,6
Tuberculose e Sequelas	3	0,6	2	0,4	5	0,5
Demais DIP	2	0,4	6	1,1	8	0,7
Demais causas	**100**	**19,2**	**83**	**14,7**	**183**	**16,8**
Total	**982**	**188,4**	**301**	**53,2**	**1283**	**118,0**

*por 100 mil habitantes de 20 a 39 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 20 a 39 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 20 a 39 anos

O número de óbitos e o risco de morrer na faixa etária de 40 a 59 anos é bem maior quando comparado aos grupos etários mais jovens: ocorreram 2590 óbitos, com uma taxa de mortalidade de 381,4 óbitos por 100 mil habitantes nessa faixa etária. O número de óbitos no sexo masculino correspondeu a 60,7% do total de óbitos.

O câncer de mama foi a principal causa de morte nas mulheres, com 90 óbitos. Doenças cerebrovasculares foram a segunda causa de morte no sexo feminino, responsável por 81 óbitos. Neoplasia de colo de útero (44 óbitos) e de colon, reto e ânus (37), diabetes mellitus (42 óbitos), infarto agudo do miocárdio (30 óbitos), acidentes de transporte (28 óbitos), também foram importantes causas de mortalidade entre as mulheres (Tabela 6).

A principal causa específica de morte entre os homens foram doenças causadas pela ingestão de álcool, responsável por 164 óbitos, aqui somados doença alcoólica do fígado (96 óbitos), transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool (51 óbitos), pancreatite induzida por álcool (9), cardiomiopatia alcoólica (5), doenças degenerativas do sistema nervoso (2) e outras doenças do pâncreas (1). Doenças do aparelho circulatório foi o capítulo da CID 10 mais incidente, com 113 óbitos por infarto agudo do miocárdio e 103 por doenças cerebrovasculares. O capítulo de causas externas foi o segundo mais frequente, ocorrendo 84 óbitos por acidentes de transporte e 118 homicídios (Tabela 6).

TABELA 6 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2015

	Masculino		Feminino		Total	
Causas de óbito	**Nº**	**Taxa****	**Nº**	**Taxa*****	**Nº**	**Taxa***
Doenças do aparelho circulatório	**453**	149,1	**224**	59,7	**677**	**99,7**
Doenças cerebrovasculares	103	33,9	81	21,6	184	27,1
Infarto agudo do miocárdio	113	37,2	30	8,0	143	21,1
Insuficiência cardíaca	42	13,8	18	4,8	60	8,8
Doenças hipertensivas	29	9,5	24	6,4	53	7,8
Miocardiopatia exceto alcoólica	35	11,5	6	1,6	41	6,0
Outras d. isquêmicas do coração	26	8,6	11	2,9	37	5,4
Demais d.ap.circulatório	105	34,6	54	14,4	159	23,4
Neoplasias	**263**	**86,5**	**406**	**108,2**	**669**	**98,5**
Mama	0	0,0	90	24,0	90	13,3
Colon, reto e ânus	32	10,5	37	9,9	69	10,2
Colo do útero	0	0,0	44	11,7	44	6,5

Estômago	14	4,6	22	5,9	36	5,3
Fígado e vias biliares intrahepat	22	7,2	12	3,2	34	5,0
Pâncreas	19	6,3	14	3,7	33	4,9
Traqueia, brônquios e pulmões	15	4,9	18	4,8	33	4,9
Mening, encef e out partes SNC	19	6,3	14	3,7	33	4,9
Demais neoplasias	142	46,7	155	41,3	297	**43,7**
Causas externas	**294**	**96,7**	**78**	**20,8**	**372**	**54,8**
Agressões	118	38,8	16	4,3	134	19,7
Acidentes de transporte	84	27,6	28	7,5	112	16,5
Suicídio	29	9,5	17	4,5	46	6,8
Quedas	26	8,6	6	1,6	32	4,7
Demais causas externas	37	12,2	11	2,9	48	7,1
Doenças do aparelho digestivo	**180**	**59,2**	**60**	**16,0**	**240**	**35,3**
Doença alcoólica do fígado	96	31,6	10	2,7	106	15,6
Demais doenças do ap digestivo	84	27,6	50	13,3	134	19,7
Doenças infecciosas e parasitárias	**105**	**34,6**	**47**	**12,5**	**152**	**22,4**
AIDS	41	13,5	12	3,2	53	7,8
Doença de Chagas	29	9,5	17	4,5	46	6,8
Demais DIP	35	11,5	18	4,8	53	7,8
D Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	**65**	**21,4**	**55**	**14,7**	**120**	**17,7**
Diabetes Mellitus	51	16,8	42	11,2	93	13,7
Demais d endocr, nutricion,metabol	14	4,6	13	3,5	27	4,0
Doenças do aparelho respiratório	**56**	**18,4**	**49**	**13,1**	**105**	**15,5**
Pneumonia	22	7,2	21	5,6	43	6,3
Bronquite, enfisema, asma	21	6,9	21	5,6	42	6,2
Demais d.ap.respiratório	13	4,3	7	1,9	20	2,9
Transtornos Mentais e Comportamentais	**60**	**19,7**	**12**	**3,2**	**72**	**10,6**
Devido ao uso álcool	51	16,8	7	1,9	58	8,5
Demais transtornos mentais	9	3,0	5	1,3	14	2,1
Demais causas de óbito	**96**	**31,6**	**87**	**23,2**	**183**	**26,9**
Total	**1572**	**517,3**	**1018**	**271,3**	**2590**	**381,4**

*por 100 mil habitantes de 40 a 59 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 40 a 59 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 40 a 59 anos

Pouco mais de um terço (35%) de todos os óbitos ocorridos entre os residentes no Distrito Federal em 2015 ocorreram na faixa etária de 60 a 79 anos. Foram 4189 óbitos, dos quais 55% ocorreram no sexo masculino. O risco de morrer nesta faixa etária foi quase 5 vezes maior que do grupo etário de 40 a 59 anos, igual a 1731,5 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes de 60 a 79 anos (Tabela 7).

Doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbito em ambos os sexos, sendo que entre os homens o risco de morrer por este grupo de doenças é quase o dobro quando comparado com as mulheres. As maiores incidências foram de doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio.

O segundo grupo de causas mais frequente foram as neoplasias. Entre os homens destacam-se o câncer de traqueia, brônquios e pulmões (105 óbitos), colon, reto e ânus (65 óbitos) e próstata (64 óbitos); entre as mulheres, o câncer de mama (84 óbitos) e de traqueia, brônquios e pulmões (66 óbitos).

No sexo masculino outras causas de óbito importantes foram pneumonia (113 óbitos), diabetes mellitus (104 óbitos) e bronquite, enfisema e asma (97 óbitos). Óbitos por causas externas ocorreram em número bem menor que no grupo etário de 40 a 59 anos, principalmente óbitos por homicídios (23 óbitos) e acidentes de transporte (53 óbitos), assim como doenças causadas pela ingestão de álcool (45 óbitos).

Entre as mulheres destacamos ainda óbitos por diabetes mellitus (104 óbitos), pneumonia (98 óbitos), bronquite, enfisema e asma (78 óbitos).

TABELA 7 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2015

	Masculino		**Feminino**		**Total**	
Causas de óbito	**Nº**	**Taxa****	**Nº**	**Taxa*****	**Nº**	**Taxa***
Doenças do aparelho circulatório	**825**	**799,3**	**623**	**449,1**	**1448**	**598,5**
Doenças cerebrovasculares	226	218,9	208	150,0	434	179,4
Infarto agudo do miocárdio	194	187,9	126	90,8	320	132,3
Outras d isquêmicas do coração	72	69,8	33	23,8	105	43,4
Doenças hipertensivas	56	54,3	64	46,1	120	49,6
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	50	48,4	41	29,6	91	37,6
Demais DAC	227	219,9	151	108,9	378	156,2
Neoplasias	**586**	**567,7**	**550**	**396,5**	**1136**	**469,6**
Traqueia, brônquios e pulmões	105	101,7	66	47,6	171	70,7
Colon, reto e ânus	65	63,0	51	36,8	116	47,9
Mama	1	1,0	84	60,6	85	35,1
Estômago	44	42,6	31	22,3	75	31,0
Próstata	64	62,0	0	0,0	64	26,5
Demais neoplasias	307	297,4	318	229,3	625	258,3
Doenças do aparelho respiratório	**238**	**230,6**	**192**	**138,4**	**430**	**177,7**
Pneumonia	113	109,5	98	70,6	211	87,2

Bronquite, enfisema, asma	97	94,0	78	56,2	175	72,3
Demais doenças ap respiratório	28	27,1	16	11,5	44	18,2
D endócrinas, nutricionais e metabólicas	**121**	**117,2**	**129**	**93,0**	**250**	**103,3**
Diabetes mellitus	104	100,8	104	75,0	208	86,0
Demais DENM	17	16,5	25	18,0	42	17,4
Doenças do aparelho digestivo	**139**	**134,7**	**94**	**67,8**	**233**	**96,3**
Doença alcoólica do fígado	28	27,1	3	2,2	31	12,8
Fibrose e cirrose do fígado	23	22,3	8	5,8	31	12,8
Transtornos vasculares do intestino	9	8,7	12	8,7	21	8,7
Demais doenças ap digestivo	79	76,5	71	51,2	150	62,0
Doenças infecciosas e parasitárias	**88**	**85,3**	**100**	**72,1**	**188**	**77,7**
Doença de Chagas	45	43,6	55	39,7	100	41,3
Septicemia	7	6,8	20	14,4	27	11,2
AIDS	10	9,7	4	2,9	14	5,8
Doenças infecciosas intestinais	7	6,8	7	5,0	14	5,8
Demais DIP	19	18,4	14	10,1	33	13,6
Causas externas	**128**	**124,0**	**60**	**43,3**	**188**	**77,7**
Acidentes de transporte	53	51,3	25	18,0	78	32,2
Quedas	26	25,2	19	13,7	45	18,6
Agressões	23	22,3	4	2,9	27	11,2
Suicídio	9	8,7	4	2,9	13	5,4
Demais causas externas	17	16,5	8	5,8	25	10,3
Doenças do sistema nervoso	**60**	**58,1**	**51**	**36,8**	**111**	**45,9**
Doença de Alzheimer	24	23,3	25	18,0	49	20,3
Doença de Parkinson	15	14,5	5	3,6	20	8,3
Demais d sistema nervoso	21	20,3	21	15,1	42	17,4
Demais causas de óbito	**122**	**118,2**	**83**	**59,8**	**205**	**84,7**
Total	**2307**	**2235,0**	**1882**	**1356,8**	**4189**	**1731,5**

*por 100 mil habitantes de 60 a 79 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 60 a 79 anos
***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 60 a 79 anos

Em 2015 ocorreram 2927 óbitos na população de 80 anos ou mais de idade. O risco de morrer foi 5,3 vezes maior que do grupo etário de 60 a 79 anos, igual a 9155,5 indivíduos para cada grupo de 100 mil habitantes desta faixa etária (Tabela 8). Este é o único grupo etário onde ocorreram mais óbitos no sexo feminino (1685 óbitos, 57,9%) que no masculino (1232 óbitos, 42,1%). Ainda assim o risco de morrer nesta faixa etária é menor nesse gênero porque 63,8% da população nesta idade é composta pelo sexo feminino.

As principais causas de óbitos em ambos os sexos foram doenças cerebrovasculares e pneumonia seguido por bronquite, enfisema e asma, infarto agudo do miocárdio, doença de Alzheimer, diabetes mellitus e quedas. Todos os agravos, com exceção das doenças pulmonares obstrutivas crônicas, foram mais incidentes no sexo feminino (Tabela 8).

TABELA 8 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS, RESIDENTES NO DF, 2015

	Masculino		Feminino		Total	
Causas de óbito	**Nº**	**Taxa****	**Nº**	**Taxa*****	**Nº**	**Taxa***
Doenças do aparelho circulatório	**396**	**3327,5**	**593**	**2954,8**	**989**	**3093,5**
Doenças cerebrovasculares	151	1268,8	206	1026,5	357	1116,7
Infarto agudo do miocárdio	68	571,4	100	498,3	168	525,5
Doenças hipertensivas	28	235,3	61	304,0	89	278,4
Demais doenças do ap circulatório	149	1252,0	226	1126,1	375	1173,0
Doenças do aparelho respiratório	**232**	**1949,4**	**316**	**1574,6**	**548**	**1714,1**
Pneumonia	107	899,1	201	1001,5	308	963,4
Bronquite, enfisema, asma	93	781,4	82	408,6	175	547,4
Demais doenças ap respiratório	32	268,9	33	164,4	65	203,3
Neoplasias	**229**	**1924,2**	**244**	**1215,8**	**473**	**1479,5**
Próstata	67	563,0	0	0,0	67	209,6
Traqueia, brônquios e pulmões	37	310,9	29	144,5	66	206,4
Colo, reto e ânus	17	142,8	28	139,5	45	140,8
Estômago	11	92,4	18	89,7	29	90,7
Pâncreas	8	67,2	20	99,7	28	87,6
Demais neoplasias	89	747,8	149	742,4	238	744,4
Doenças do sistema nervoso	**66**	**554,6**	**116**	**578,0**	**182**	**569,3**
Doença de Alzheimer	50	420,1	79	393,6	129	403,5
Doença de Parkinson	13	109,2	22	109,6	35	109,5
Demais doenças do sistema nervoso	3	25,2	15	74,7	18	56,3
Doenças do aparelho digestivo	**61**	**512,6**	**83**	**413,6**	**144**	**450,4**
D Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	**53**	**445,3**	**88**	**438,5**	**141**	**441,0**
Diabetes mellitus	38	319,3	74	368,7	112	350,3
Demais doenças endócrinas, nutricionais, metabólicas	15	126,0	14	69,8	29	90,7
Causas externas	**59**	**495,8**	**74**	**368,7**	**133**	**416,0**
Quedas	36	302,5	63	313,9	99	309,7
Acidentes de transporte	7	58,8	3	14,9	10	31,3
Demais causas externas	16	134,4	8	39,9	24	75,1
Demais causas de óbito	**136**	**1142,8**	**181**	**901,9**	**317**	**991,6**
Total	**1232**	**10352,1**	**1695**	**8445,9**	**2927**	**9155,5**

*por 100 mil habitantes de 80 anos e mais **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 80 anos e mais ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 80 anos e mais

Do total de óbitos ocorridos em 2015, 47,3% eram indivíduos brancos, 44,6% pardos, 6,6% pretos, 0,5% amarelos e 0,02% indígenas. Os ignorados (sem informação) corresponderam a 0,9% (Tabela 9).

TABELA 9 NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR RAÇA/COR – RESIDENTES NO DF, 2015

Raça Cor	No.	%
Branca	5650	47,3
Parda	5337	44,6
Preta	792	6,6
Amarela	63	0,5
Indígena	2	0,02
Ignorado	111	0,9
Total	**11955**	**100**

A mortalidade proporcional por idade foi semelhante entre pardos e pretos, e diferente quando comparada com brancos. Enquanto neste último grupo 70% dos óbitos ocorreram acima de 60 anos, nos pardos e pretos este percentual foi de 54% e 49% respectivamente. Esta diferença revela uma mortalidade mais precoce dois nestes grupos (Figura 13).

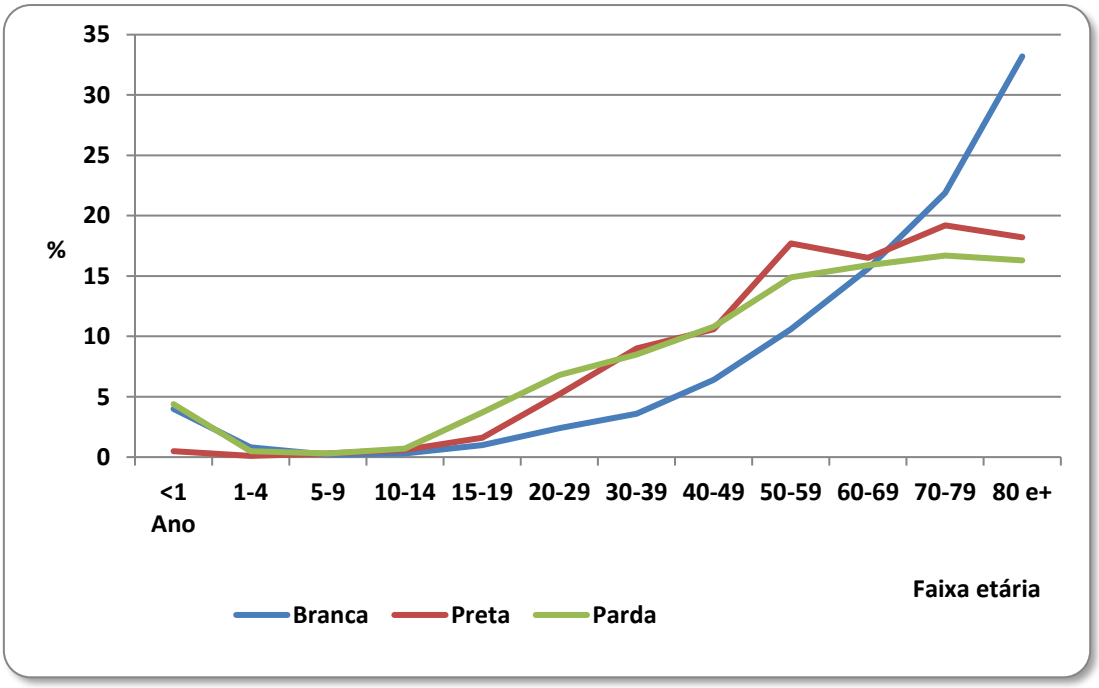


FIGURA 13 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE – DF, 2015

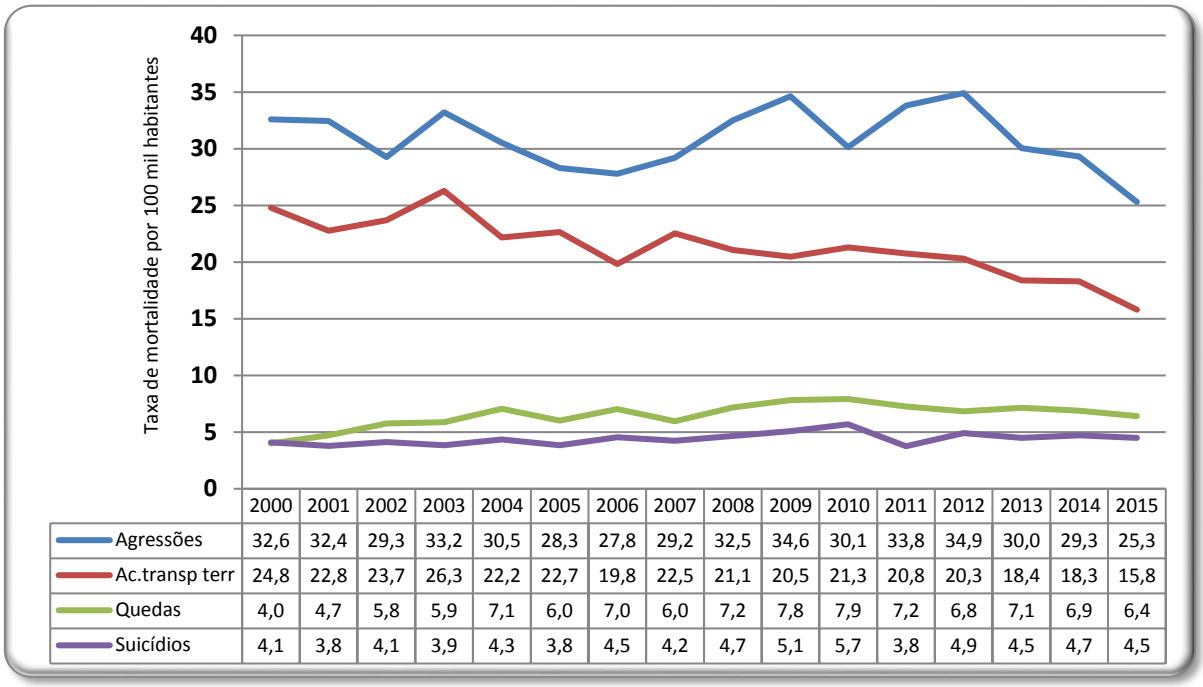
4.8. MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS)

Nos últimos 3 anos houve redução da mortalidade por acidentes e violência, principalmente pelo menor número de mortes por homicídio e acidente de transporte terrestre (ATT). A série histórica dos últimos 16 anos, revela que 2015 obteve o menor coeficiente de mortalidade por causas externas, homicídios e acidentes de transporte terrestre (Tabela 10 e Figura 14).

TABELA 10 NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS DE RESIDENTES NO DF, 2000 A 2015

Ano	Agres-sões	ATT	Quedas	Suicídios	Afoga-mento	Outras causas	Causas externas Total	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Taxa*
2000	687	523	84	86	48	168	1596	75,7
2001	697	489	101	81	60	145	1573	73,2
2002	641	519	126	90	78	116	1570	71,7
2003	742	587	131	86	54	123	1723	77,1
2004	696	505	161	99	55	125	1641	72,0
2005	658	527	140	89	53	156	1623	69,8
2006	660	471	167	108	61	170	1637	68,9
2007	709	547	145	103	58	176	1738	71,6
2008	807	523	178	116	50	163	1837	74,0
2009	880	520	199	129	56	135	1919	75,5
2010	784	554	206	148	31	153	1876	72,1
2011	901	553	193	100	58	137	1942	72,9
2012	952	554	186	134	43	180	2049	75,1
2013	838	513	199	125	36	168	1880	67,4
2014	839	521	198	135	41	162	1896	66,4
2015	736	460	187	130	48	144	1705	58,5

*por 100 mil habitantes



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Agressões	32,6	32,4	29,3	33,2	30,5	28,3	27,8	29,2	32,5	34,6	30,1	33,8	34,9	30,0	29,3	25,3
Ac.transp terr	24,8	22,8	23,7	26,3	22,2	22,7	19,8	22,5	21,1	20,5	21,3	20,8	20,3	18,4	18,3	15,8
Quedas	4,0	4,7	5,8	5,9	7,1	6,0	7,0	6,0	7,2	7,8	7,9	7,2	6,8	7,1	6,9	6,4
Suicídios	4,1	3,8	4,1	3,9	4,3	3,8	4,5	4,2	4,7	5,1	5,7	3,8	4,9	4,5	4,7	4,5

FIGURA 14 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DF, 2000 A 2015.

Do total de 1705 óbitos por causas externas, 1069 ocorreram em indivíduos pardos, 518 em brancos, 92 em pretos, 7 em amarelos e 19 não especificados. Entre indivíduos pardos e pretos, as agressões (homicídios) corresponderam à principal causa externa de mortalidade, enquanto que em indivíduos brancos, os acidentes de transporte terrestre foram os mais frequentes (Figura 15).

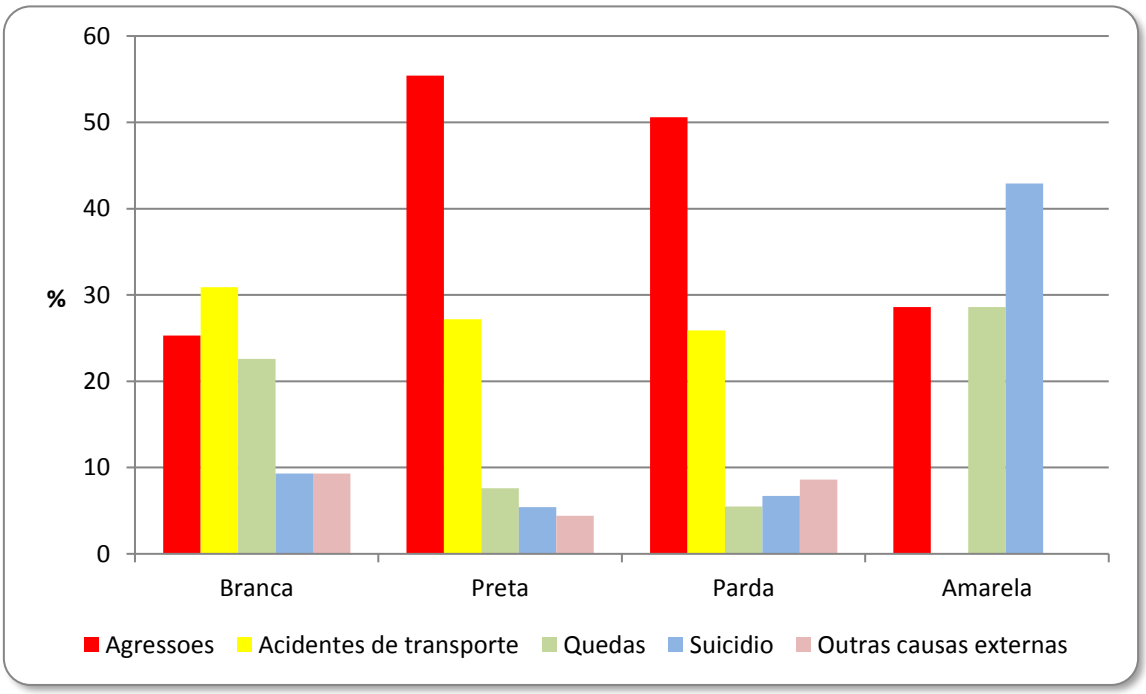


FIGURA 15 - MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DF, 2015

Em 2015 ocorreram 736 óbitos por homicídios. O sexo masculino foi muito mais atingido que o feminino: 92% dos óbitos por homicídio ocorreram em homens. A faixa etária mais atingida foi 20 a 29 anos, com 216 óbitos. Entretanto, o grupo etário de maior risco foi de 15 a 19 anos, onde ocorreram 111,6 óbitos para cada grupo de 100 mil jovens do sexo masculino. Os óbitos nestes dois grupos representaram mais da metade dos óbitos por agressão (Tabela 11).

TABELA 11 NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO, SEXO E FAIXA ETÁRIA – DF, 2015

	Masculino		Feminino		Ignorado	Total	
Faixa etária	**№**	**Taxa**	**№**	**Taxa**	**№**	**№**	**Taxa**
0-9	1	0,5	4	2,0	0	5	1,2
10-14	8	7,5	1	0,9	0	9	4,2
15-19	141	111,6	4	3,1	0	145	57,2
20-29	216	81,1	18	6,4	0	234	42,6
30-39	155	60,8	8	2,8	0	163	30,3
40-49	84	45,9	11	4,9	0	95	23,4
50-59	34	28,1	5	3,3	0	39	14,3
60-69	14	20,0	2	2,2	0	16	9,8
70-79	9	27,1	2	4,3	0	11	13,9
80 e+	3	25,2	0	0,0	0	3	9,4
Ignorado	11	-	3	-	2	16	-
Total	**676**	**48,9**	**58**	**3,8**	**2**	**736**	**25,3**

A região administrativa com maior risco de morte por homicídio foi a Estrutural, com 71,7 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes, seguido por Itapoã (55,8 óbitos por 100 mil habitantes). Não houve óbito por homicídio entre os residentes do Jardim Botânico e Park Way (Tabela 12).

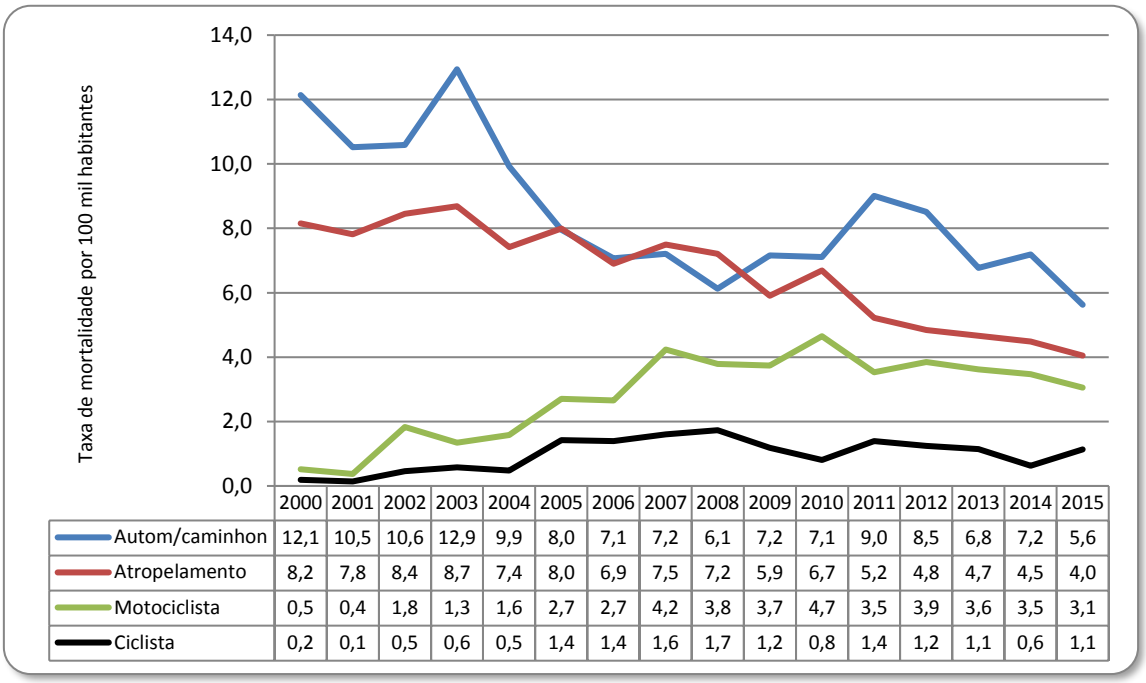
TABELA 12 NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DF, 2015

Local de residência	№	Taxa*
Águas Claras	7	6,1
Asa Norte	10	7,1
Asa Sul	5	5,0
Brazlândia	26	40,1
Candangolândia	4	22,1
Ceilândia	122	26,9
Cruzeiro	2	5,0
Fercal	3	30,0
Gama	45	29,5
Guará	20	16,3

Itapoã	28	55,8
Jardim Botânico	0	0,0
Lago Norte	2	5,3
Lago Sul	1	2,9
Núcleo Bandeirante	6	21,4
Paranoá	21	33,9
Park Way	0	0,0
Planaltina	67	34,8
Recanto das Emas	42	30,0
Riacho Fundo I	3	7,4
Riacho Fundo II	15	37,2
Samambaia	69	30,8
Santa Maria	60	45,3
São Sebastião	33	34,8
SCIA (Estrutural)	24	71,7
SIA	1	36,3
Sobradinho	17	19,4
Sobradinho II	24	29,2
Sudoeste/Octogonal	1	1,7
Taguatinga	26	11,2
Varjão do Torto	2	19,2
Vicente Pires	6	9,0
Ignorado	44	-
Distrito Federal	**736**	**25,3**

* por 100 mil habitantes

No período de 2000 a 2015 houve redução da taxa de mortalidade provocada por automóvel, caminhonete e atropelamentos. Por outro lado, a taxa de mortalidade de ciclistas e motociclistas aumentou (Figura 16).



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Autom/caminhon	12,1	10,5	10,6	12,9	9,9	8,0	7,1	7,2	6,1	7,2	7,1	9,0	8,5	6,8	7,2	5,6
Atropelamento	8,2	7,8	8,4	8,7	7,4	8,0	6,9	7,5	7,2	5,9	6,7	5,2	4,8	4,7	4,5	4,0
Motociclista	0,5	0,4	1,8	1,3	1,6	2,7	2,7	4,2	3,8	3,7	4,7	3,5	3,9	3,6	3,5	3,1
Ciclista	0,2	0,1	0,5	0,6	0,5	1,4	1,4	1,6	1,7	1,2	0,8	1,4	1,2	1,1	0,6	1,1

FIGURA 16 - COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR TIPO DE ACIDENTE DE TRANSPORTE. DF, 2000 A 2015

Em 2015 ocorreram 460 óbitos por acidentes de transporte terrestre. Como nos anos anteriores, acidentes envolvendo automóvel ou caminhonete foi a principal causa (35,7%), seguido por atropelamentos (25,7%) e acidentes com motocicletas (19,3%) (Tabela 13).

TABELA 13 ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE SEGUNDO TIPO. DF, 2015

Acidente de transporte	Número de óbitos	%
Automóvel ou caminhonete	164	35,7
Atropelamento	118	25,7
Motociclista	89	19,3
Não especificados	45	9,8
Ciclista	33	7,2
Veículo de transporte pesado ou ônibus	5	1,1
Outros acidentes de transporte	6	1,3
Total	**460**	**100,0**

Quase a metade (44%) dos óbitos por acidentes de transporte terrestre ocorreram no grupo etário entre 20 e 39 anos, principalmente no sexo masculino, que responderam por 77% do total dos óbitos (Figura 17).

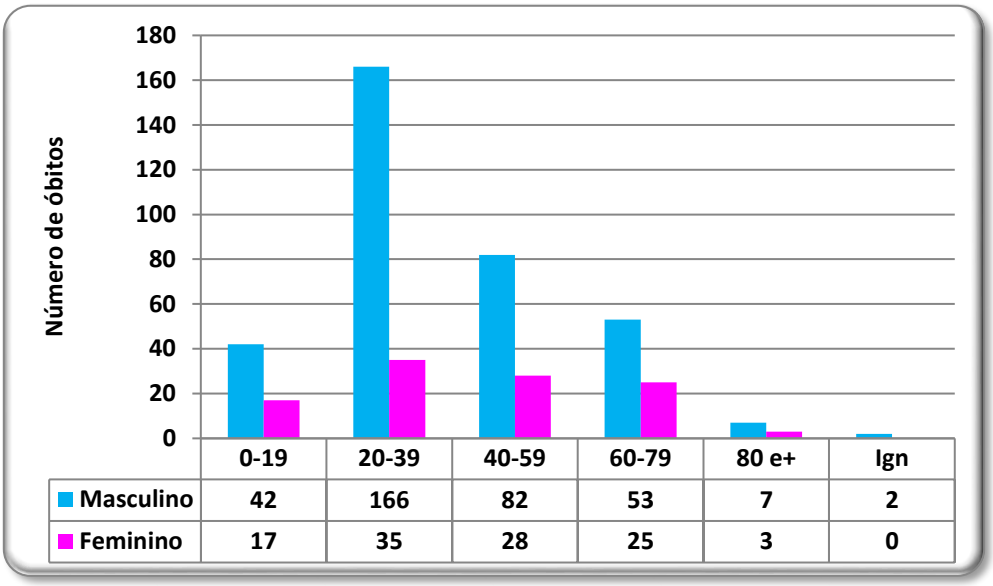


FIGURA 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE, CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DF, 2015

Em 2015 ocorreram 187 óbitos devido a quedas. A maioria destes óbitos foi por queda no mesmo nível (Tabela 14).

TABELA 14 NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DF, 2015

Causa (CID10 3C)	Freqüência	%
Quedas no mesmo nível	142	75,9
Queda de edifícios ou outras estruturas	11	5,9
Queda de leito	6	3,2
Queda em ou de escadas	6	3,2
Outras quedas	6	3,2
Queda sem especificação	16	8,6
Total	**187**	**100,0**

A faixa etária mais atingida foi acima de 80 anos, onde ocorreram 52,9% dos óbitos, principalmente no sexo feminino. Até 79 anos os óbitos por queda foram mais frequentes no sexo masculino, possivelmente por maior exposição (Figura 18).

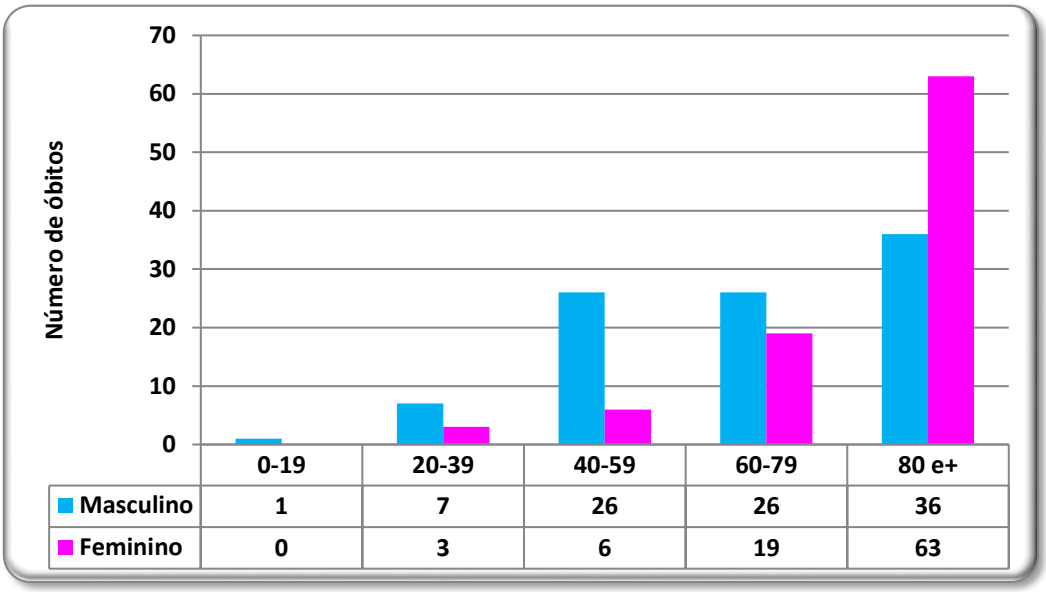
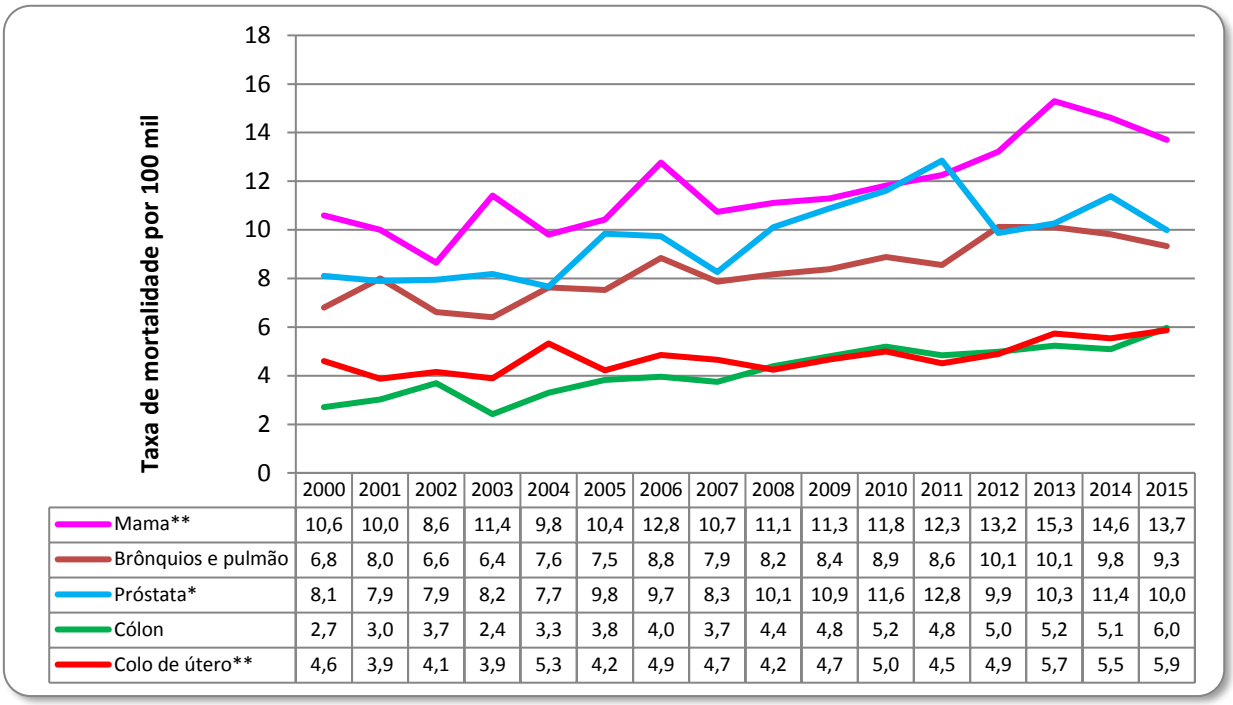


FIGURA 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS, CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DF, 2015

4.9. MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

As neoplasias corresponderam à segunda causa de morte dos residentes no DF em 2015, sendo responsáveis por 2453 óbitos. Desde o ano 2000 o risco de morrer por câncer aumentou 31%, passando de 64,2 em 2000 para 84,2 em 2015 para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1). Este aumento ocorreu em todas as neoplasias mais incidentes, embora nos últimos anos o coeficiente de mortalidade por câncer de mama, próstata e pulmão tenha sofrido pequena redução (Figura 19).

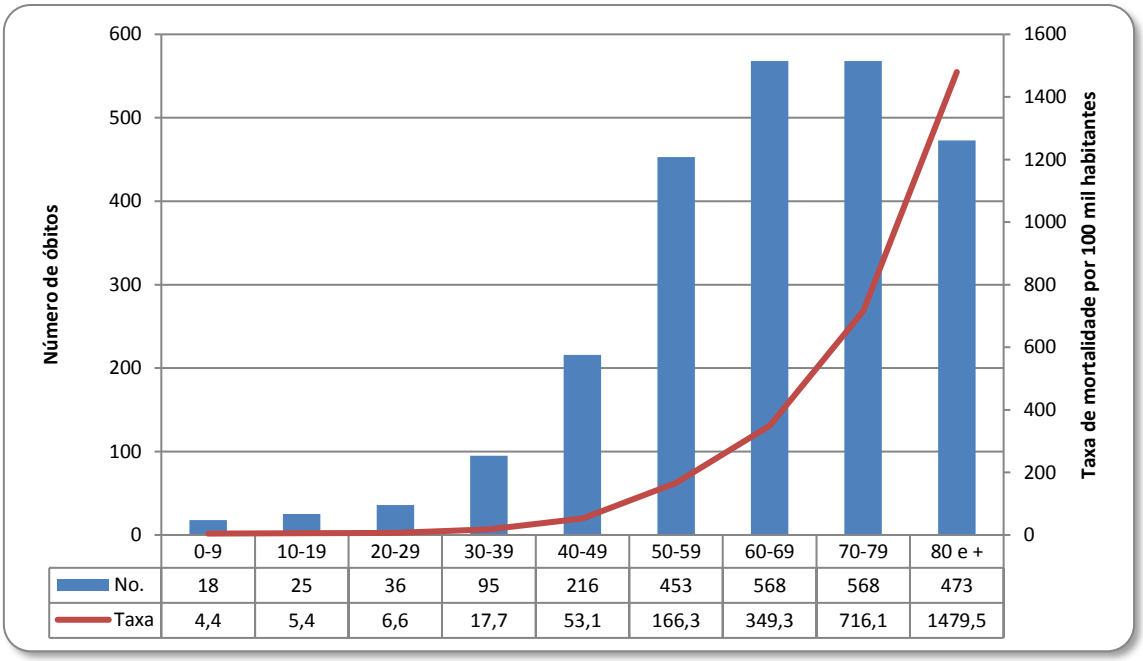


	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Mama**	10,6	10,0	8,6	11,4	9,8	10,4	12,8	10,7	11,1	11,3	11,8	12,3	13,2	15,3	14,6	13,7
Brônquios e pulmão	6,8	8,0	6,6	6,4	7,6	7,5	8,8	7,9	8,2	8,4	8,9	8,6	10,1	10,1	9,8	9,3
Próstata*	8,1	7,9	7,9	8,2	7,7	9,8	9,7	8,3	10,1	10,9	11,6	12,8	9,9	10,3	11,4	10,0
Cólon	2,7	3,0	3,7	2,4	3,3	3,8	4,0	3,7	4,4	4,8	5,2	4,8	5,0	5,2	5,1	6,0
Colo de útero**	4,6	3,9	4,1	3,9	5,3	4,2	4,9	4,7	4,2	4,7	5,0	4,5	4,9	5,7	5,5	5,9

FIGURA 19 - TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS. DF, 2000 A 2015

*POR 100 MIL HOMENS **POR 100 MIL MULHERES

Em 2015 a faixa etária mais atingida foi de 60 a 79 anos, onde ocorreram 46% dos óbitos por neoplasia. A taxa de mortalidade, entretanto, aumentou com a idade, chegando a 1479,5 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes de 80 anos ou mais (Figura 20).



	0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +
No.	18	25	36	95	216	453	568	568	473
Taxa	4,4	5,4	6,6	17,7	53,1	166,3	349,3	716,1	1479,5

FIGURA 20 – NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DF, 2015

A principal causa de morte por neoplasia entre as mulheres foi câncer de mama responsável por 210 óbitos. O grupo etário mais atingido foi de 50 a 59 anos, onde ocorreram 24% dos óbitos (Figura 21).

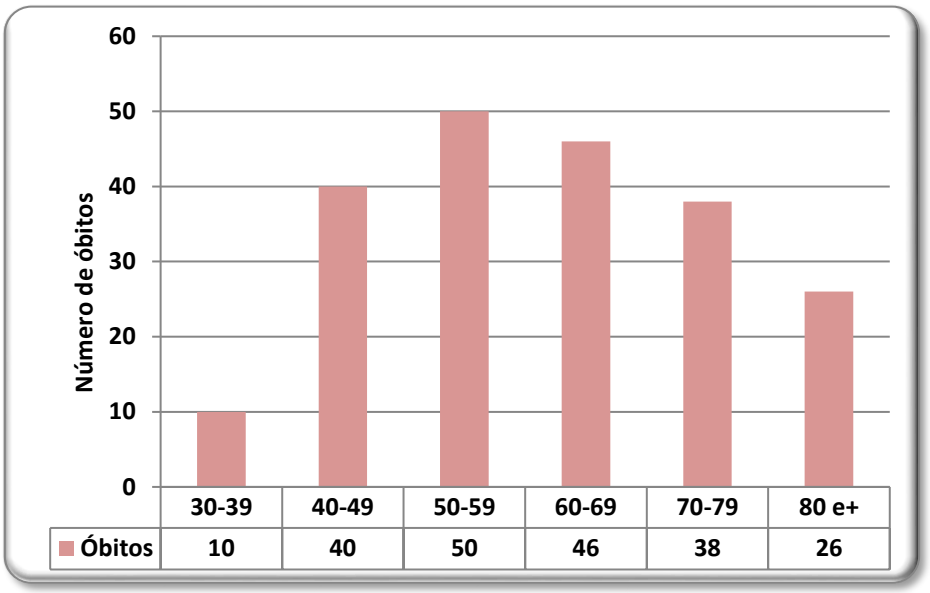


FIGURA 21 - ÓBITOS POR NEOPLASIA DE MAMA EM MULHERES, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DF, 2015

Nos homens, o câncer de brônquios e pulmão foi responsável pelo maior número de mortes (158 óbitos), seguido pelo câncer de próstata (138 óbitos). O câncer de próstata tem uma incidência tardia, com o maior número de óbitos em indivíduos acima de 80 anos (Figura 22).

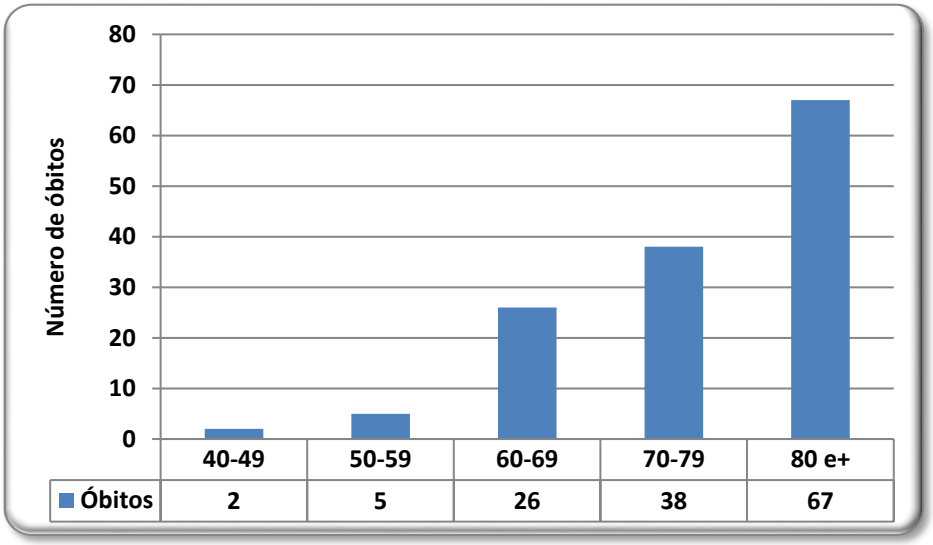


FIGURA 22 - ÓBITOS POR NEOPLASIA DE PRÓSTATA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. DF, 2015

4.10. MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

O coeficiente de mortalidade por doenças do aparelho circulatório sofreu pouca alteração entre 2000 e 2015, passando de 109,0 para 111,5 para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1).

Em 2015 ocorreram 3249 óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (Tabela 15). Deste total, 54,7% foram no sexo masculino.

TABELA 15 NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO E SEXO. DF, 2015

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total****	
	№	Taxa*	№	Taxa**	№	Taxa***
Doenças cerebrovasculares	494	35,8	510	33,3	1004	34,4
Infarto agudo do miocárdio	390	28,2	256	16,7	647****	22,2
Doenças hipertensivas	119	8,6	152	9,9	271	9,3
Insuficiência cardíaca	142	10,3	116	7,6	258	8,9
Complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas	149	10,8	84	5,5	233	8,0
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	129	9,3	71	4,6	200	6,9
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	111	8,0	71	4,6	182	6,2
Aneurisma e dissecção aorta	71	5,1	41	2,7	112	3,8
Arritmias cardíacas	27	2,0	54	3,5	81	2,8
D. reumática crônica do coração	19	1,4	24	1,6	43	1,5
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	12	0,9	19	1,2	31	1,1
Demais causas de morte por DAC	104	7,5	83	5,4	187	6,4
Total	**1767**	**127,9**	**1481**	**96,6**	**3249**	**111,5**

*por 100 mil homens **por 100 mil mulheres ***por 100 mil habitantes
****inclui 1 óbito de sexo ignorado

Dentre as doenças do aparelho circulatório, as cerebrovasculares apresentaram a maior incidência de óbitos: foram 1004 óbitos, com coeficiente de 34,4 mortes a cada grupo de 100.000 pessoas. O número de óbitos por esta causa aumenta com a idade, sendo que acima de 80 anos atinge mais o sexo feminino (Figura 23).

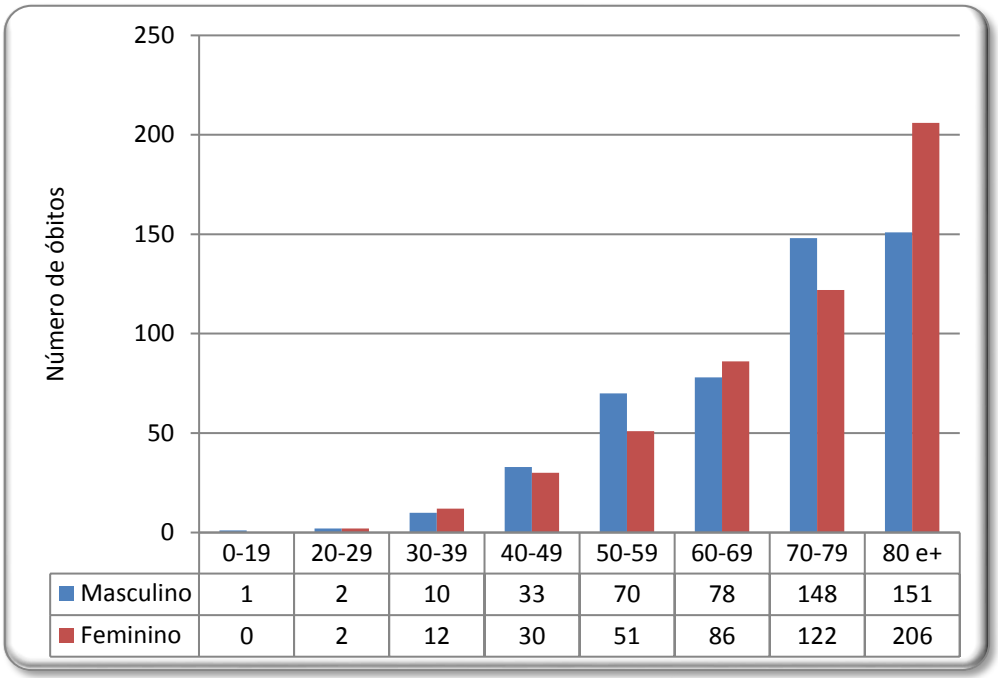


FIGURA 23 – NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES SEGUNDO E FAIXA ETÁRIA E SEXO. DF, 2015

Infarto agudo do miocárdio foi a segunda causa de morte dentre as doenças do aparelho circulatório, com 647 óbitos. A incidência aumenta com a idade e em todas as faixas etárias foi mais frequente no sexo masculino, com exceção de 80 anos e mais, onde ocorreu mais em mulheres (Figura 24).

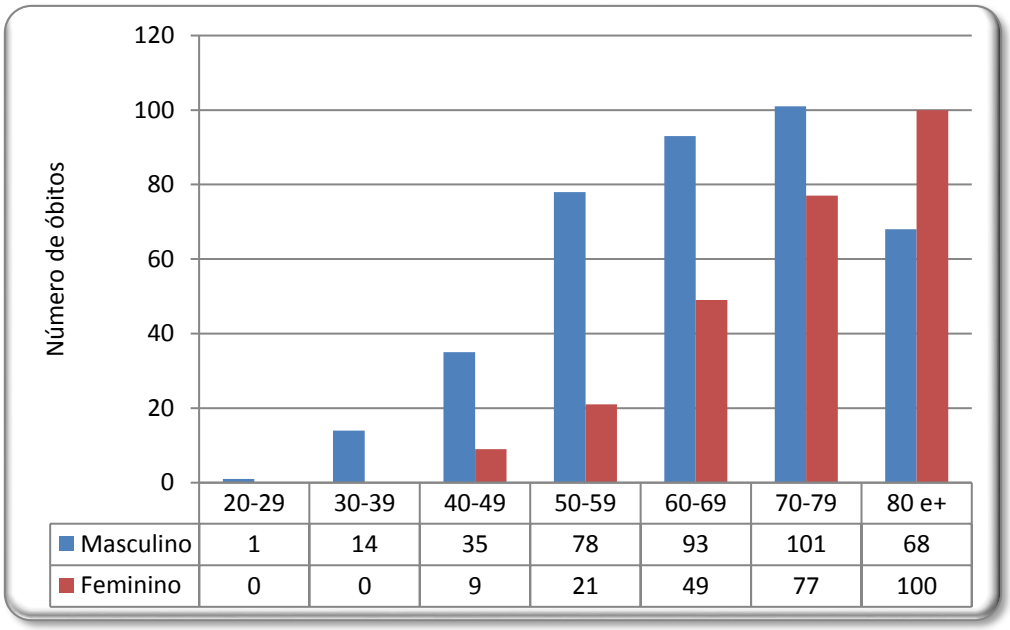


FIGURA 24 – NÚMERO DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DF, 2015

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mortalidade proporcional por idade reflete o envelhecimento da população: 60% dos óbitos ocorreram em idosos acima de 60 anos, sendo que 25% tinham 80 anos ou mais. Entretanto esta realidade não é homogênea em todo o Distrito Federal, havendo grandes diferenças entre as regiões administrativas. Em todas as faixas etárias, ocorreram mais mortes em homens do que em mulheres, com exceção do grupo etário acima de 80 anos.

A análise de óbitos por grupos de causa mostrou que doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte em 2015 e sofreu pouca alteração em relação ao ano de 2000. As neoplasias, que corresponderam à segunda causa de morte, aumentou muito a incidência nos últimos 16 anos. Em contrapartida, o risco de morrer por causas externas, terceira causa mais frequente de óbito em 2015, diminuiu em 23% quando comparado com o ano de 2000, principalmente pela redução da taxa de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte terrestre.

Quanto às causas específicas de morte, a principal causa nos homens foi agressões (homicídios), seguido por doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio. Entre as mulheres a primeira causa foi doenças cerebrovasculares, depois pneumonia e infarto agudo do miocárdio.

A principal causa de morte entre 1 a 39 anos de idade foram as causas externas, sendo que no sexo masculino, principalmente entre 15 e 39 anos, as mortes por homicídio atingiram elevadas taxas de mortalidade.

Na faixa etária de 40 a 59 anos os principais grupos de causas foram neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Entre as causas específicas de morte a mais frequente entre as mulheres foi câncer de mama e entre os homens doenças causadas pela ingestão de álcool.

Acima de 60 anos o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório aumenta muito, especialmente por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares. A taxa de mortalidade por neoplasias também é elevada, principalmente por câncer de traqueia, brônquios e pulmões e próstata. Outras causas

importantes foram doenças do aparelho respiratório, como pneumonia e doenças crônicas das vias aéreas inferiores.